



**Relatório e Contas**  
FUNDAÇÃO ALENTEJO

2008





## **RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE 2008**

## ÍNDICE

### RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE 2008

|                                                                 |    |
|-----------------------------------------------------------------|----|
| Nota Introdutória .....                                         | 3  |
| 1. Balanço de actividades significativas .....                  | 4  |
| 1.1. EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo .....       | 4  |
| 1.2. Os CNO da Fundação Alentejo .....                          | 7  |
| 1.3. A Formação de Adultos .....                                | 10 |
| 2. Recursos humanos .....                                       | 12 |
| 3. Análise económica e financeira .....                         | 17 |
| 3.1. Enquadramento .....                                        | 17 |
| 3.2. Investimento .....                                         | 17 |
| 3.3. Endividamento perante as Instituições Financeiras.....     | 19 |
| 3.4. Especialização de custos e proveitos.....                  | 20 |
| 3.5. Responsabilidades de terceiros.....                        | 22 |
| 3.5.1. Dívidas de terceiros .....                               | 22 |
| 3.5.2. Dívidas a terceiros .....                                | 23 |
| 3.6. Proveitos do exercício .....                               | 24 |
| 3.7. Custos do exercício .....                                  | 26 |
| 3.8. Resultados do exercício .....                              | 28 |
| 4. Proposta de aplicação de resultados .....                    | 30 |
| 5. Nota final .....                                             | 31 |
| BALANÇO .....                                                   | 32 |
| DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....                                | 35 |
| BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS COMPARATIVOS .....        | 39 |
| DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA .....                           | 44 |
| ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....           | 47 |
| BALANCETE ANALÍTICO DA CONTABILIDADE GERAL– DEZEMBRO 2008 ..... | 55 |

*“A nossa grandeza nacional consiste em muito, e muito pouco: na colaboração dada à magnitude da causa humana, sem alardes e sem desfalecimentos. Actos silenciosos que parecem nada, e são o pesponto das civilizações.”*

Miguel Torga, *in* “Traço de União”

*Ao apresentar o Relatório e Contas do ano de 2008, a Fundação Alentejo, tem consciência que se trata de um ano particularmente significativo no que se reporta ao cumprimento do seu objecto social, quer pela consolidação das actividades/ projectos que vinham do passado, quer, principalmente, pelos novos passos que foram dados no sentido da diversificação das suas respostas e do seu potencial de intervenção no quadro da valorização e qualificação dos recursos humanos da região Alentejo.*

*Sinal dessa vitalidade e da deliberada aposta na consolidação da diversificação de respostas, Janeiro de 2008 foi palco da 1ª. Gala Novas Oportunidades, com a presença do Primeiro-Ministro, dos Ministros da tutela – Educação e Trabalho e Segurança Social – e do Coordenador Nacional do Plano Tecnológico, entre muitas outras individualidades nacionais e regionais, em que foram entregues diplomas aos 167 finalistas dos Cursos Profissionais do pólo de Évora da nossa Escola Profissional, do ciclo que terminara em 2007, e a cerca de 300 adultos que tinham completado o seu processo de Reconhecimento e Validação de Competências (níveis Básico e Secundário) no Centro Novas Oportunidades da Fundação Alentejo.*

*A estes juntaram-se à Gala organizada pela Fundação Alentejo, algumas dezenas de adultos que realizaram igual processo nos restantes CNO do Alentejo Central.*

*Foi uma cerimónia participada por cerca de dois mil alentejanos que simbolizou, de forma paradigmática, a determinação da Fundação Alentejo em estar na primeira linha da afirmação e concretização das políticas nacionais de qualificação escolar e profissional dos portugueses e da elevação das suas competências tecnológicas, sinalizadas estas, nesse acto formal, pela atribuição de mais de 200 computadores a jovens e adultos no âmbito do Programa Nacional e-escola e e-professores.*

*Este ano foi um ano de afirmação do espírito da Iniciativa Novas Oportunidades e um ano em que a Fundação Alentejo, através dos seus dispositivos, reafirmou a sua vitalidade e sua determinação em prosseguir um legado de permanente procura da inovação e de compromisso sério com o processo de desenvolvimento sustentável da nossa região.*

## 1- BALANÇO DE ACTIVIDADES SIGNIFICATIVAS

### 1.1. – A EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo

Em termos gerais, conforme evidencia o presente Relatório e Contas, registamos o reforço da intervenção da EPRAL, quer no nível III, pelo aumento significativo do número de alunos e turmas, quer pela introdução, com sucesso, do nível II, em Évora e Estremoz. Assim, no conjunto da escola passamos de 671 formandos, organizados em 33 turmas, para 761 alunos /acréscimo de 13, 4 %), organizados em 36 turmas. Considerando a população escolar total (incluindo o novo nível II), o crescimento foi de 19, 8%.

A EPRAL, graças à dinâmica da sua Direcção e dos seus quadros, voltou a crescer, mesmo no cenário que se afigurava complicado, do alargamento dos Cursos Profissionais na rede pública do Ensino Secundário.

Cresceu em número de alunos, integrou um novo nível de intervenção e registou, no final do ano lectivo de 2007/2008, registou assinaláveis ganhos no que respeita ao sucesso educativo dos seus formandos com valores acima dos 90% de taxa de conclusão dos respectivos cursos, e em todos os três pólos da Escola, a que não é estranho a dedicação e empenhamento dos respectivos Orientadores Educativos e da generalidade dos seus formadores.

Igualmente é de registar, no que à EPRAL respeita, a capacidade mais uma vez demonstrada pela sua Direcção, Direcções Técnico-Pedagógicas e pelos seus Responsáveis de Curso, ao longo de 2008, de envolver largas dezenas de empresas e instituições, criteriosamente seleccionadas, no processo de desenvolvimento da Formação em Contexto Real de Trabalho/Estágio Curriculares.

Assim, no quadro da nossa Escola Profissional consolidámos, reforçámos e diversificámos as suas respostas orientadas para os jovens. Apostámos no reforço da estabilidade do corpo docente e do lançamento de um novo modelo de avaliação, que seja indutor de práticas crescentemente melhoradas e da necessária promoção do mérito e da dedicação.

1 – CURSOS PROFISSIONAIS (NÍVEL III) - Ano Lectivo de iniciado em Setembro de 2008

Total de alunos e turmas, por ano e pólo

| Pólo/ Ano    | 1º Ano     |           | 2º Ano     |           | 3º Ano     |           | TOTAL      |           |
|--------------|------------|-----------|------------|-----------|------------|-----------|------------|-----------|
|              | Alunos     | Turmas    | Alunos     | Turmas    | Alunos     | Turmas    | Alunos     | Turmas    |
| Évora        | 240        | 10        | 147        | 7         | 154        | 8         | 541        | 25        |
| Estremoz     | 64         | 3         | 39         | 2         | 17         | 1         | 120        | 6         |
| Elvas        | 45         | 2         | 41         | 2         | 14         | 1         | 100        | 5         |
| <b>TOTAL</b> | <b>349</b> | <b>15</b> | <b>227</b> | <b>11</b> | <b>185</b> | <b>10</b> | <b>761</b> | <b>36</b> |

Fonte: DSA/Fundação Alentejo

2 – CEF – CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (Nível II) – Ano Lectivo iniciado em 2008

Total de alunos e turmas, por pólo

| Pólo/ Ano    | 1º ano    |          |
|--------------|-----------|----------|
|              | Alunos    | Turmas   |
| Évora        | 32        | 2        |
| Estremoz     | 11        | 1        |
| <b>TOTAL</b> | <b>43</b> | <b>3</b> |

Fonte: DSA/Fundação Alentejo

Apostámos, igualmente, na renovação dos espaços e na actualização das tecnologias postas ao serviço da formação, com significativo investimento feito no início do ano lectivo (Agosto/Setembro de 2007) mas que se prolongou de forma reforçada ao longo do ano de 2008.

Conscientes da necessidade de promover uma efectiva igualdade de oportunidades para todos os formandos, promovemos a sua crescente adesão às actividades extra-curriculares, através do acesso, pós-horário lectivo, aos espaços pedagógicos da Fundação Alentejo, aos seus Centros de Recursos, com o acompanhamento dos recursos humanos necessários.

Em Setembro, no início do novo ano escolar, aproveitando o enquadramento legal criado pelo POPH – Programa Operacional do Potencial Humano, libertamos os formandos e famílias do pagamento da propina mensal.

Ainda no âmbito da Escola Profissional, continuámos a responder ao desafio da cooperação com os países de língua portuguesa, através do acolhimento de mais um grupo de 29 jovens oriundo da

República de Cabo Verde (12 , em Évora e 17 , em Estremoz), ao abrigo do Protocolo celebrado com a Secretaria de Estado da Juventude daquele país membro da CPLP.

Também no campo da cooperação no espaço da lusofonia, correspondemos ao pedido da República de São Tomé e Príncipe e, após a assinatura de Protocolo de Cooperação, acolhemos um primeiro grupo de 11 formandos naturais daquele país irmão, no pólo sede da EPRAL.

Esta experiência de cooperação, como tem sido referido, apesar dos desafios e esforços que comporta, traduz-se numa experiência positiva pela abertura à multiculturalidade e cosmopolitismo que confere às vivências dos nossos formandos.

O ano civil terminou com a já tradicional festa da comunidade educativa em torno da entrega de diplomas aos finalistas dos ciclos de formação de 2005/2008.

Muito vivenciada pelas famílias e amigos, com a visita do Secretário de Estado da Educação e com largos número de outras entidades nacionais e regionais presentes, concretizaram-se as três cerimónias – Elvas (39 diplomados), Estremoz (49 diplomados) e Évora (130 diplomados) – nas quais, pela primeira vez, se fez entrega do Diploma de Mérito Escolar, ao melhor aluno (melhor nota final) do conjunto dos três pólos. Esta proposta, da iniciativa da Senhora Ministra da Educação, recuperou uma prática já antes realizada pela EPRAL de forma pioneira (entrega dos prémios Sebastião da Gama e Conde de Vil'Alva às melhores PAP).

Considerando a nossa realidade desconcentrada em três pólos, entendeu o Conselho de Administração da Fundação instituir, a par do Diploma de Mérito (melhor nota do conjunto dos três pólos) duas Menções Honrosas de Mérito Escolar para os melhores notas dos restantes dois pólos.

Foi uma prática pacífica e muito bem acolhida e compreendida pela comunidade escolar, sinal do reconhecimento da cultura de exigência e esforço em que assenta o nosso projecto educativo.



## 1.2. – Os CNO da Fundação Alentejo

Mas foi no quadro das respostas orientadas para os adultos que o ano de 2008 se veio a confirmar mais marcante. A abertura pela ANQ – Agência Nacional para a Qualificação, de um novo tipo de concurso, com novas regras e novas metas, a par da possibilidade aberta pelo POPH – Programa Operacional do Potencial Humano de proceder a uma candidatura financeira plurianual (até Dezembro de 2009), veio criar uma nova dinâmica a par de novas exigências e desafios.

Neste âmbito, como se pode constatar no presente documento, foram dados novos passos no que se refere ao CNO, a partir de Março de 2008, pelo reforço da equipa sediada em Évora e pelo alargamento das suas valências ao RVCC Profissional (Hotelaria) e pela abertura de um novo CNO da Fundação Alentejo, na cidade de Elvas. Com a direcção da Presidente da Fundação e uma Coordenação e equipa próprias e autónomas, o novo CNO da Fundação Alentejo, em Elvas, está orientado para a certificação escolar de adultos daquele concelho e dos concelhos limítrofes, no distrito de Portalegre.

No caso de Évora, em que a Presidente da FA igualmente assumiu a Direcção do Centro, nos termos da nova legislação, regista-se o empenho da equipa e da sua Coordenação, não só no que se refere às boas práticas desenvolvidas no interior do CNO, mas também ao envolvimento em múltiplas acções de formação (como monitores/formadores) para membros de novos CNO criados na região, de parte dos nossos recursos técnicos, em cooperação com a Universidade de Évora, sob a égide da Agência Nacional para a Qualificação.

### 3 – Recursos Humanos dos CNO da Fundação Alentejo – Biénio 2008/2009

| CNO<br>Fundação Alentejo     | Évora     | Elvas    | Total     |
|------------------------------|-----------|----------|-----------|
| Coordenador                  | 1         | 1        | 2         |
| Tec. Acolhimento Diagnóstico | 2         | 1        | 3         |
| Profissionais de RVCC        | 4         | 2        | 6         |
| Formadores                   | 5         | 3        | 8         |
| Tutor Profissional           | 1         | 0        | 1         |
| Administrativos              | 2         | 1        | 3         |
| <b>TOTAL</b>                 | <b>15</b> | <b>8</b> | <b>23</b> |

Fonte: CNO/Fundação Alentejo

Também aqui o número de adultos inscritos, em processo e certificados veio a crescer paulatinamente ao longo do ano de 2008, conforme quadro, pelo que o balanço, como se poderá constatar adiante, é claramente positivo e os resultados obtido, não só dignificam a FA como confirmam a competência e dedicação dos seus colaboradores.

#### 4 – Total de Adultos por situação e Centro Novas Oportunidades – Ano 2008

| Centro/ Situação |              | Nível      |        | TOTAL |      |
|------------------|--------------|------------|--------|-------|------|
|                  |              | Secundário | Básico |       |      |
| Évora            | Inscritos    | 401        | 335    | 736   | 1930 |
|                  | Processo     | 377        | 302    | 679   |      |
|                  | Certificados | 305        | 210    | 515   |      |
| Elvas            | Inscritos    | 258        | 89     | 347   | 555  |
|                  | Processo     | 137        | 49     | 186   |      |
|                  | Certificados | 22         | -      | 22    |      |
| TOTAL            |              | 1500       | 985    | 2485  |      |

Fonte: CNO/Fundação Alentejo

Convém referir que a nova dinâmica criada pelo CNO de Évora ficou a dever-se à opção estratégica da Fundação Alentejo de concentrar no seu edifício sede todos os dispositivos que envolvem esta intervenção, melhorando a quantidade e qualidade dos espaços e equipamentos disponibilizados. Esta decisão implicou um esforço de racionalização /rentabilização da capacidade física instalada e uma gestão muito criteriosa e cuidada que o DGIEA tem assumido com particular cuidado e êxito.

Igual decisão foi assumida para o pólo de Elvas.

Para esta nova dinâmica terá concorrido, também, a decisão da Presidente e do Conselho de Administração de transformar a ligação frágil – prestação de serviços - dos profissionais e formadores dos CNO da Fundação Alentejo num vínculo mais estável e com direitos e remuneração reforçada: Contratos de Trabalho a Termo Certo (plurianuais).

Estas novas relações laborais, a par do reforço da estabilidade no corpo docente da EPRAL, explicam a evolução do gráfico de recursos humanos docentes, em que há um evidente

crescimento da estabilidade e da dedicação exclusiva ao desempenho profissional no quadro da Fundação Alentejo.

No campo dos recursos humanos é, igualmente, evidente o crescimento, neste ano civil, dos contratos de trabalho com pessoal não docente, não porque tenha havido um reforço significativo das funções de auxiliares, manutenção e/ou administrativas, mas porque os técnicos de RVCC e Coordenadores dos projectos orientados para os Adultos, quer em Évora quer em Elvas, integram este corpo de colaboradores.

Por isso, para além da tradicional apresentação dos corpos docentes e não docentes, por natureza de vínculo e nível da habilitação, entendemos justificar-se, neste exercício, apresentar o Corpo não Docente, organizado por tipo de função (Dirigentes – 3%; Técnicos Superiores – 24%, Administrativos – 29% e Auxiliares/Manutenção – 44%), a fim de possibilitar uma melhor compreensão da nossa realidade organizacional.

### 1.3. – A Formação de Adultos

Ainda no que respeita à nossa intervenção nas respostas orientadas para os adultos e graças à nova dinâmica antes referida criada pelo POPH – Programa Operacional do Potencial Humano, a par do trabalho de Validação e Certificação de Competências, sob o lema *a sua experiência conta*, a Fundação Alentejo assumiu o repto de criar ofertas formativas complementares a essa intervenção, sob o lema, *aprender compensa*.

Assim candidatou e viu aprovada projectos para o desenvolvimento de Cursos EFA (Níveis Básico e Secundário e, ainda, Nível Profissional) e as novíssimas UFCD (Unidades de Formação de Curta Duração, vulgo Unidades Modulares Certificadas) integradas no Catálogo Nacional das Qualificações.

Da primeira candidatura, foram aprovadas todas as turmas propostas (8) para iniciar em 2008, prolongando-se na sua generalidade pelo ano de 2009. Ficaram por aprovar, como a todas as entidades candidatas, as 5 turmas que nos propúnhamos lançar em 2009. Refira-se que a aprovação ocorreu com algum atraso sobre a data inicialmente prevista o que obrigou a uma recalendarização das acções.

Das oito turmas de cursos EFA aprovadas já foram iniciadas 7, quer pela orientação e encaminhamento dos adultos realizado pelos nossos CNO, quer por inscrição directa, estando a ser objecto da normal execução, envolvendo 112 adultos, em Évora (91) e Elvas (21).

Para a implementação deste projecto, foi criado um lugar de coordenador em *full-time*, e criada uma equipa de formadores, envolvendo alguns recursos docentes da EPRAL, na lógica do complemento de horário/racionalização de recursos, a par da contratação, em regime de prestação de serviços de novos formadores para algumas das áreas temáticas (o que justifica parte do crescimento do número de prestação de serviços nos recurso docentes da FA).

Este corpo de docentes, com o acompanhamento de três Mediadores (dois em Évora e um em Elvas), e com o concurso dos demais recursos da Fundação, lançou mãos à concretização de um novo

modelo de formação (proposto pela nova legislação dos Cursos EFA) que tem vindo a decorrer com particular solidez e de forma consequente.

Refira-se que esta intervenção, desdobrada em horários laborais e pós-laborais, só foi possível pela contratação, sob a forma de protocolo de prestação de serviço, dos espaços qualificados para a formação e alguns recursos ao nível de equipamentos e pessoal, de uma entidade da cidade a que nos sentimos particularmente ligados – o CEDRA.

Com atraso face ao inicialmente previsto, quer pela data de aprovação das candidaturas, quer pela complexidade de implementação desta novíssima resposta formativa, as UFCD, foram sendo lançadas.

Em 2008 foram lançadas 6 unidades envolvendo 68 formandos muito orientadas para os adultos que frequentam os CNO e para os activos empregados que queriam iniciar o seu processo de formação ao longo da vida.

Esta intervenção, coordenada pelo mesmo recurso humano que coordena os Cursos EFA, conta com o mesmo tipo de envolvimento ao nível dos recursos humanos docentes e não docentes e implica a mesma exigência e esforço antes referida quanto à gestão, pela DGIEA, dos espaços e recurso laboratoriais da Fundação Alentejo.

## 2. RECURSOS HUMANOS

No final do exercício de 2008, a Fundação Alentejo contava com 134 colaboradores dependentes, sendo que 64 destes são pessoal não docente e 70 são pessoal docente.

Do total do pessoal docente, 24 têm contrato de trabalho a termo certo e 46 são já efectivos, ou seja, integram o quadro de pessoal da Fundação afectos ao conjunto dos pólos.

Os 64 colaboradores não docentes encontram-se distribuídos pelos diversos pólos da Fundação Alentejo, sendo que 20 possuem contrato de trabalho a termo certo e 44 são efectivos.

Para além dos elementos mencionados, foi necessário recorrer à prestação de serviços para algumas áreas específicas. O número máximo de pessoal docente utilizado em regime de prestação de serviços foi 31 nos passados meses de Novembro e Dezembro de 2008. Já o pessoal não docente em regime de prestação de serviços foi reduzido de um máximo de 18 elementos em Janeiro para apenas 6 elementos em Dezembro de 2008.

Assim, conforme se pode observar no quadro seguinte, assistiu-se a um claro aumento do número de colaboradores da Fundação Alentejo, sendo que o número do pessoal interno efectivo aumentou 2%, o número do pessoal interno contratado 91% e o do pessoal em regime de prestação de serviços sofreu um acréscimo de 85%.

O facto de o aumento do número de funcionários se verificar sobretudo ao nível do pessoal docente (+53%) e de forma menos significativa em pessoal não docente (+7,6%) traduz claramente a adaptação da estrutura de pessoal da Fundação Alentejo ao aumento do número de formandos e à diversificação da oferta verificada, no decorrer do ano lectivo de 2008/2009, nos vários projectos desenvolvidos pela instituição.

| Pessoal Docente            | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | Δ2007/2008 |
|----------------------------|------|------|------|------|------|------------|
| Pessoal Interno Efectivo   | 56   | 54   | 44   | 43   | 46   | +6,98%     |
| Pessoal Interno Contratado | 16   | 16   | 17   | 14   | 24   | +71,42%    |
| Prestação de Serviços      | 25   | 30   | 19   | 9    | 31   | +244,44%   |
| Total                      | 97   | 100  | 80   | 66   | 101  | +53,03%    |

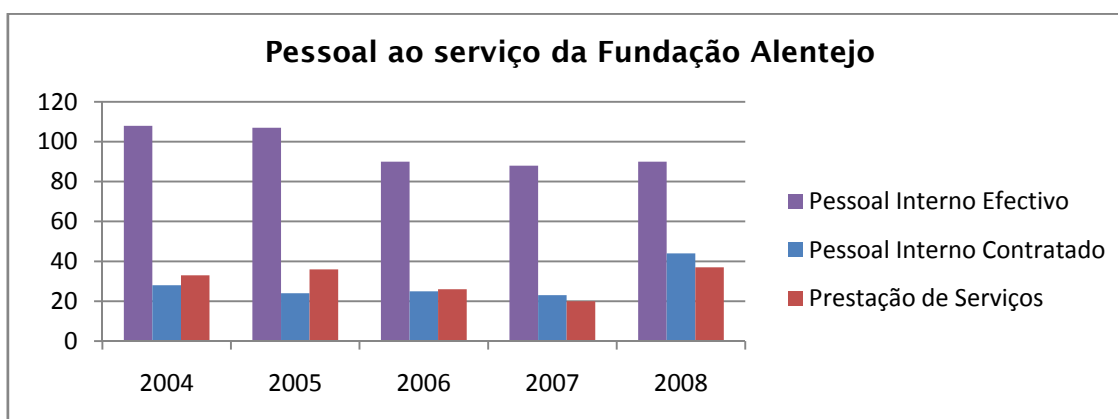
Fonte: DSA/ Fundação Alentejo

| Pessoal Não-Docente        | 2004      | 2005      | 2006      | 2007      | 2008      | $\Delta 2007/2008$ |
|----------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|--------------------|
| Pessoal Interno Efectivo   | 52        | 53        | 46        | 45        | 44        | -0,22%             |
| Pessoal Interno Contratado | 12        | 8         | 8         | 9         | 20        | +122,22%           |
| Prestação de Serviços      | 8         | 6         | 7         | 11        | 6         | -45,45%            |
| <b>Total</b>               | <b>72</b> | <b>67</b> | <b>61</b> | <b>65</b> | <b>70</b> | <b>+7,69%</b>      |

Fonte: DSA/ Fundação Alentejo

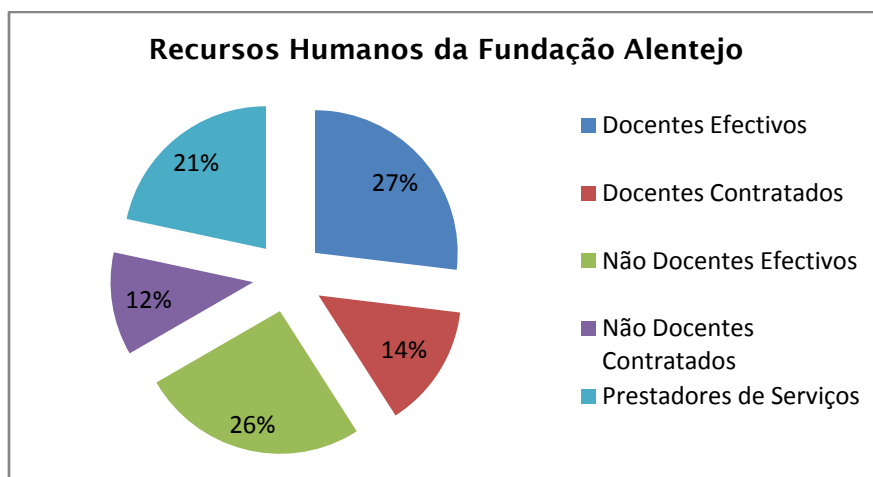
| Total                      | 2004       | 2005       | 2006       | 2007       | 2008       | $\Delta 2007/2008$ |
|----------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|--------------------|
| Pessoal Interno Efectivo   | 108        | 107        | 90         | 88         | 90         | +2,27%             |
| Pessoal Interno Contratado | 28         | 24         | 25         | 23         | 44         | +91,30%            |
| Prestação de Serviços      | 33         | 36         | 26         | 20         | 37         | +85,00%            |
| <b>Total</b>               | <b>169</b> | <b>167</b> | <b>141</b> | <b>131</b> | <b>171</b> | <b>+30,53%</b>     |

Fonte: DSA/ Fundação Alentejo



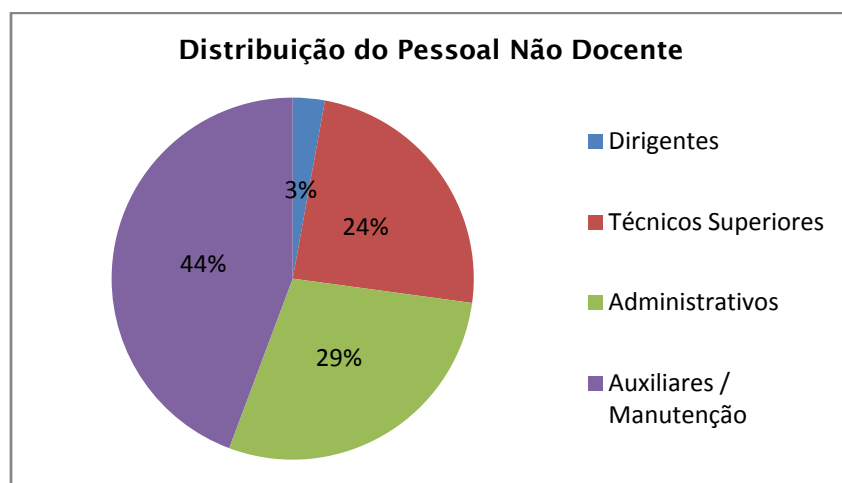
Fonte: DSA/ Fundação Alentejo

No final de 2008, os recursos humanos da Fundação Alentejo apresentavam a seguinte composição estrutural:



Fonte: DSA/ Fundação Alentejo

O pessoal não docente da Fundação Alentejo, que já perfaz setenta trabalhadores, reparte-se pelas seguintes categorias:



Fonte: DSA/ Fundação Alentejo

Os custos com pessoal, comparando 2008 com o ano anterior, apresentaram a seguinte evolução:

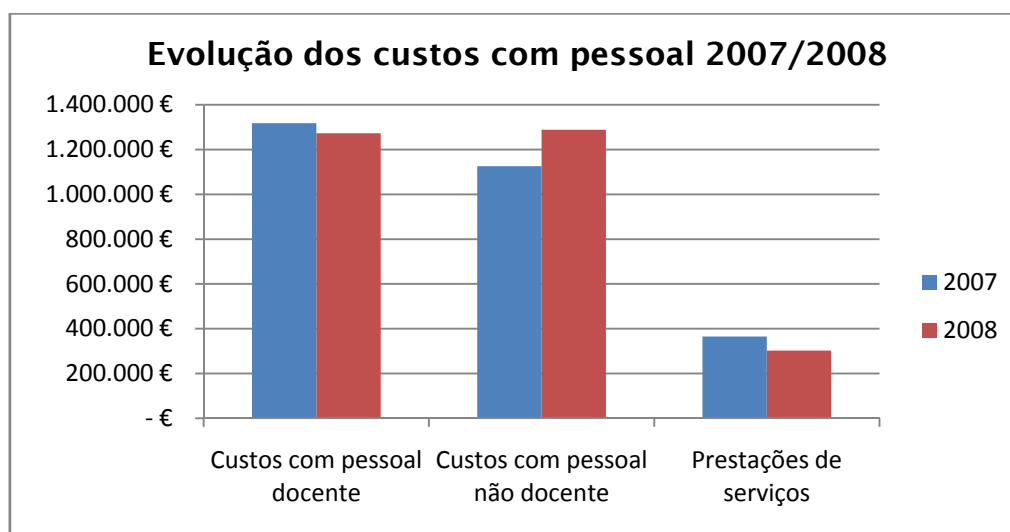
| Descrição                        | 2007                  | 2008                  |
|----------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Remunerações                     | 1.845.517,24 €        | 1.977.020,90 €        |
| Encargos sobre remunerações      | 471.681,61 €          | 450.696,67 €          |
| Seguros de acidentes de trabalho | 14.659,79 €           | 11.835,66 €           |
| Segurança, higiene e saúde       | 4.165,00 €            | 4.060,00 €            |
| Outros custos com o pessoal      | 107.555,51 €          | 117.582,24 €          |
| Prestações de serviços           | 365.379,50 €          | 302.083,34 €          |
| <b>Custos com o pessoal</b>      | <b>2.808.958,65 €</b> | <b>2.863.278,81 €</b> |

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo



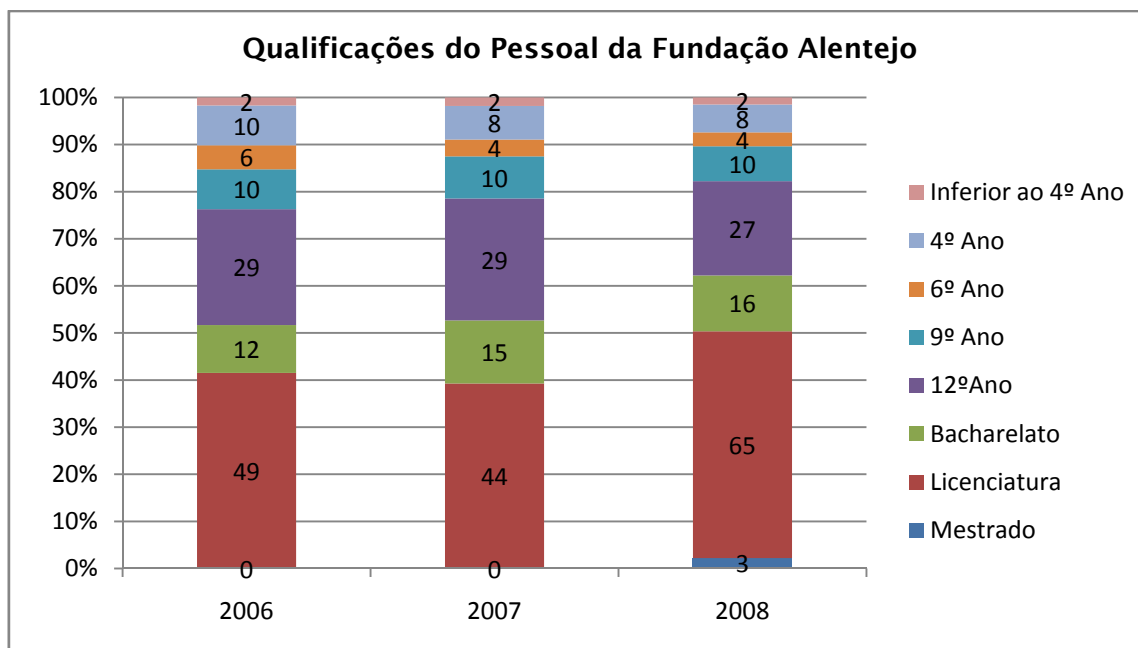
O aumento do número de pessoal interno foi de 20,7% entre 2007 e 2008. No entanto, os custos com o pessoal interno aumentaram apenas 4,8% no mesmo período. Este aumento, além do mais, ocorreu apenas no pessoal não docente, sendo que os custos com pessoal docente continuaram a tendência de descida que já se havia verificado no ano anterior.

De modo semelhante, também os custos totais com a contratação de prestadores de serviços decresceram.



Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo

Para terminar a análise aos recursos humanos da Fundação Alentejo, refira-se que o aumento observado no número do pessoal contratado não foi acompanhado por uma redução qualitativa do mesmo. Pelo contrário, assistiu-se a um reforço do nível médio de qualificação do pessoal da Fundação Alentejo, conforme é patente no seguinte gráfico:



Fonte: Quadro de Pessoal da Fundação Alentejo. Valores reportados a Outubro de 2006, 2007 e 2008.

### 3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

#### 3.1 – Enquadramento

Abordam-se em seguida os factos mais relevantes ocorridos durante o exercício de 2008 relativamente aos aspectos de natureza económica e financeira.

#### 3.2 – Investimento

O activo fixo da Fundação Alentejo encontra-se afecto às diversas actividades que esta desenvolve, conforme se pode ver no quadro seguinte:

| DESCRIÇÃO DO IMOBILIZADO   | VALOR DE AQUISIÇÃO | COMPARTICIPAÇÃO |            | AUMENTOS (2008) | REDUÇÕES (2008) | AMORTIZAÇÕES |      |           |
|----------------------------|--------------------|-----------------|------------|-----------------|-----------------|--------------|------|-----------|
|                            |                    | PÚBLICA         | PRIVADA    |                 |                 | ACUMULADAS   |      | EXERCÍCIO |
|                            |                    |                 |            |                 |                 | VALOR        | %    |           |
| CORPÓREO                   |                    |                 |            |                 |                 |              |      |           |
| Aquisição Própria EPRAL    | 3344253,93         |                 |            | 271184,57       |                 | 2865807,17   | 86%  | 134673,73 |
| Aquisição Própria Fundação | 267268,05          |                 |            | 1070,75         |                 | 262178,42    | 98%  | 391,61    |
| CRVCC / CNO                | 19068,70           |                 |            | 8243,00         |                 | 11889,42     | 62%  | 2872,81   |
| EFA                        | 10500,97           |                 |            | 10500,97        |                 | 1553,78      | 15%  | 1553,78   |
| CRC                        | 32388,24           | 32388,24        |            |                 |                 | 32388,24     | 100% |           |
| UNIVA                      | 15369,28           | 15369,28        |            |                 |                 | 14832,89     | 97%  | 438,27    |
| ENIS                       | 2829,82            |                 |            |                 |                 | 2829,82      | 100% |           |
| Concurso Público           | 3908915,27         | 2262012,66      | 1646902,61 |                 |                 | 2946871,34   | 75%  | 162150,86 |
| Sub-Total                  | 7600594,26         | 2309770,18      | 1646902,61 | 290999,29       | 0,00            | 6138351,08   | 81%  | 302081,06 |
| EM CURSO                   |                    |                 |            |                 |                 |              |      |           |
| Aquisição Própria CITEFE   | 180695,91          |                 |            |                 |                 |              |      |           |
| Sub-Total                  | 180695,91          | 0,00            | 0,00       |                 |                 | 0,00         | 0%   | 0,00      |
| TOTAL                      | 7781290,17         | 2309770,18      | 1646902,61 | 290999,29       | 0,00            | 6138351,08   | 79%  | 302081,06 |

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo

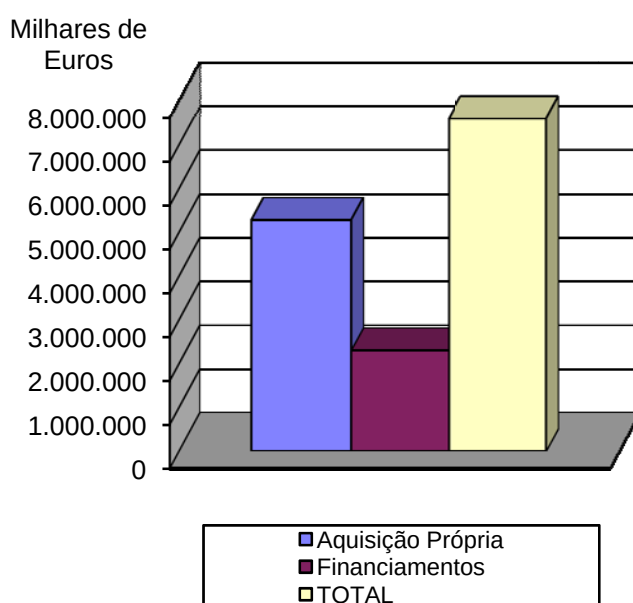
A maioria do imobilizado está afecto à EPRAL, assim como foi a esta valência da Fundação Alentejo que em 2008 se dedicou a maior fatia do investimento realizado (271.184,57€, o que corresponde a 93% do total dos aumentos realizados em 2008).

Deste valor, 178.750,60€ foram realizados em Equipamento Básico, conforme se pode verificar na Nota 10 ao Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados (pág. 49). Este investimento corresponde à intenção de dotar a Escola de equipamento informático tecnologicamente actualizado (hardware e software), equipamento audiovisual e mobiliário escolar.

O peso das amortizações acumuladas relativamente às aquisições de imobilizado com fundos próprios é de 86%, sendo que globalmente está amortizado 81% do imobilizado da Instituição.

A gestão da Fundação pretendeu dar continuidade à estratégia de reinvestimento do valor das amortizações contabilizadas no exercício (290.999,29€ em novos investimentos face a 302.081,06€ em amortizações), permitindo uma política de reequipamento, modernização e melhoria da qualidade das actividades operacionais da Fundação. De facto, a evolução tecnológica dos equipamentos utilizados na formação é cada vez maior e entende-se que deve ser mantida a vantagem competitiva nas populações-alvo em que se prestam serviços, desejavelmente, de elevada qualidade.

O esforço financeiro acumulado efectuado pela Fundação Alentejo na aquisição do imobilizado corpóreo ao longo dos anos pode ser visualizado no gráfico seguinte:



Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo

Este indicador é revelador do enorme esforço de investimento da Instituição e da sua estratégia de dotação do projecto com equipamentos possuidores de tecnologia de ponta. Só assim tem sido possível manter um elevado nível técnico na formação ministrada, possibilitando aos jovens formandos o acesso a recursos que irão constituir uma vantagem competitiva no momento da sua integração na vida activa.

De referir ainda que os activos imobilizados estão contabilizados ao respectivo custo de aquisição e as amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes às taxas máximas anuais legalmente permitidas.

As amortizações do exercício ascenderam a 302.081,06 Euros, tendo contribuído para o montante do auto-financiamento gerado no exercício, o qual ascendeu a 3.464,73 Euros, assim apurado:

| <b>AUTO FINANCIAMENTO</b> | <b>2007</b>         | <b>2008</b>       |
|---------------------------|---------------------|-------------------|
| Resultados líquidos       | 2.541,12 €          | (162.847,53 €)    |
| Amortizações do exercício | 257.148,52 €        | 302.081,06 €      |
| Subsídios p/investimentos | 136.750,14 €        | 135.768,80 €      |
| <b>TOTAL</b>              | <b>122.939,50 €</b> | <b>3.464,73 €</b> |

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo

Os subsídios associados ao investimento tiveram no exercício de 2008 a seguinte movimentação:

| <b>Subsídios para Investimentos</b> | <b>2007</b>         | <b>2008</b>         |
|-------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Saldo Inicial                       | 1.134.773,82 €      | 999.021,28 €        |
| Subsídios atribuídos                | 997,60 €            | (997,60 €)          |
| Transferência para proveitos        | 136.750,14 €        | 135.768,80 €        |
| <b>TOTAL</b>                        | <b>999.021,28 €</b> | <b>862.254,88 €</b> |

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo

O saldo final de 2008 representa cerca de 11% do valor do imobilizado corpóreo. Este saldo é anualmente transferido para proveitos extraordinários, na proporção das amortizações efectuadas.

### 3.3 – Endividamento perante as Instituições Financeiras

A evolução nominal do capital alheio ao qual a Fundação Alentejo recorreu incorpora apenas financiamentos de curto prazo. Não se verifica, à data do final do exercício de 2008, qualquer responsabilidade de médio ou de longo prazo.

A utilização do financiamento bancário no exercício de 2008, sob a forma de conta caucionada, pretendeu fazer face às necessidades reveladas pela tesouraria, traduzindo-se resumidamente na seguinte evolução:

| <b>DESCRIÇÃO</b>             | <b>2007</b>         | <b>2008</b>           |
|------------------------------|---------------------|-----------------------|
| + Saldo inicial              | 1.264.000,00 €      | 935.000,00 €          |
| + Empréstimos obtidos        | 3.103.000,00 €      | 3.872.500,00 €        |
| - Amortização de empréstimos | 3.432.000,00 €      | 2.570.000,00 €        |
| <b>SALDO FINAL</b>           | <b>935.000,00 €</b> | <b>2.237.500,00 €</b> |

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo

A este valor devem ser acrescidos os saldos credores da conta de Depósitos à Ordem, correspondendo o saldo final dos empréstimos a 960.022,44 Euros em 2007 e a 2.275.773,64 Euros em 2008.

Neste sentido, verificou-se no final do exercício de 2008 um aumento do endividamento bancário em cerca de 139% relativamente a igual data do ano anterior. Tal deveu-se a dificuldades no recebimento atempado dos apoios contratados.

No entanto, a capacidade de endividamento verificado devido a necessidades de tesouraria continua a evidenciar a capacidade de negociação que a Fundação Alentejo detém junto das Instituições Financeiras com as quais se vem relacionando ao longo da sua existência.

Este esforço de obtenção de fundos para a tesouraria não teve, até ao momento, comparticipação de qualquer entidade financiadora dos vários projectos de formação que a Fundação Alentejo promove e gerou, no ano de 2008, encargos financeiros que representam parte bastante significativa do total das despesas não comparticipadas.

Deste modo, os custos financeiros suportados durante o exercício, os quais foram totalmente financiados por receitas próprias da Fundação Alentejo, atingiram os seguintes montantes:

| DESCRIÇÃO                            | 2007               | 2008                |
|--------------------------------------|--------------------|---------------------|
| Juros suportados                     | 66.560,93 €        | 86.110,60 €         |
| - Empréstimos M/L Prazo              | - €                | - €                 |
| - Empréstimos c/ Prazo               | 66.560,74 €        | 75.343,95 €         |
| - Outros juros                       | 0,19 €             | 10.766,65 €         |
| Outros custos financeiros            | 8.964,69 €         | 14.273,06 €         |
| <b>TOTAL DE ENCARGOS FINANCEIROS</b> | <b>75.525,62 €</b> | <b>100.383,66 €</b> |

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo

Como se verifica, registou-se um aumento de 33% dos custos desta rubrica, considerando-se este factor bastante penalizador da actividade da Fundação Alentejo.

No fundamental, esta rubrica de custos teve a sua origem nos frequentes atrasos das comparticipações a receber do Fundo Social Europeu e da Segurança Social relativamente aos fundos, devidamente consignados nos orçamentos aprovados, para a gestão corrente do projecto educativo.

### 3.4 – Especialização de custos e proveitos

De acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e na sequência do critério seguido em anos anteriores, as contas apresentadas respeitam o princípio da especialização do exercício, sendo considerados todos os proveitos e custos da gestão do ano 2008, conforme se apresenta:

| DESCRIÇÃO                      | 2007               | 2008               |
|--------------------------------|--------------------|--------------------|
| <b>Acréscimos de Proveitos</b> | <b>39.310,71 €</b> | <b>3.675,71 €</b>  |
| Comparticipações a receber     | 39.310,71 €        | 3.675,71 €         |
| - Fundo Social Europeu         |                    |                    |
| - Ministério da Educação       |                    |                    |
| - Segurança Social             |                    |                    |
| - Outras Entidades             | 39.310,71 €        | 3.675,71 €         |
| <b>Custos Diferidos</b>        | <b>40.145,82 €</b> | <b>52.702,62 €</b> |
| Custos diversos                | 40.145,82 €        | 52.702,62 €        |
| <b>TOTAL DOS ACTIVOS</b>       | <b>79.456,53 €</b> | <b>56.378,33 €</b> |

|                              |                       |                       |
|------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>Acréscimos de Custos</b>  | <b>281.662,22 €</b>   | <b>289.789,99 €</b>   |
| - Remunerações a liquidar    | 272.077,69 €          | 279.453,05 €          |
| - Outros custos              | 9.584,53 €            | 10.336,94 €           |
| <b>Proveitos Diferidos</b>   | <b>1.080.643,00 €</b> | <b>8.410.515,90 €</b> |
| - Subsídios ao Investimento  | 999.021,28 €          | 862.254,88 €          |
| - Outros proveitos diferidos | 81.621,72 €           | 7.548.261,02 €        |
| <b>TOTAL DOS PASSIVOS</b>    | <b>1.362.305,22 €</b> | <b>8.700.305,89 €</b> |

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo

O acentuado aumento verificado no passivo, designadamente na rubrica “Outros Proveitos Diferidos”, deve-se fundamentalmente à contabilização no final de 2008 dos apoios contratados para o exercício de 2009.

A repartição destes apoios contratados, nalguns projectos ainda parcialmente executados no exercício de 2008, é a seguinte:

| PEDIDOS DE FINANCIAMENTO APROVADOS                                 |                       |
|--------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| Projecto nº 014354/2008/12 - Cursos Profissionais                  | 4.939.956,19 €        |
| Projecto nº 014287/2008/13 - Cursos de Educação Formação Jovens    | 613.415,73 €          |
| Projecto nº 004987/2008/21 - Centro de Novas Oportunidades - Évora | 1.052.563,67 €        |
| Projecto nº 005004/2008/21 - Centro de Novas Oportunidades - Elvas | 666.317,45 €          |
| Projecto nº 009604/2008/22 - Cursos de Educação e Formação Adultos | 1.082.282,64 €        |
| Projecto nº 007194/2008/23 - Formações Modulares Certificadas      | 587.993,49 €          |
| <b>TOTAL</b>                                                       | <b>8.942.529,17 €</b> |

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo

Relativamente aos passivos diferidos, deve ainda ser referido que o período de diferimento dos subsídios para investimentos é bastante mais dilatado do que nas restantes rubricas patrimoniais diferidas. Explica-se assim que, apesar de estes passivos apresentarem um valor substancialmente superior aos activos, não está em causa nenhum impacto ‘desequilibrado’ no resultado dos exercícios futuros.

### 3.5 – Responsabilidades de Terceiros

#### 3.5.1 – Dívidas de terceiros

As dívidas a receber estão reflectidas no quadro seguinte e comportam valores de projectos aprovados e serviços prestados cujo pagamento não tinha ainda sido colocado à disposição da Fundação Alentejo. O saldo da rubrica “Outros Devedores” engloba financiamentos a receber do FSE/MTSS, constituindo um forte condicionante à gestão dos compromissos assumidos pela Fundação Alentejo, só possível de cumprir atempadamente com recurso a crédito bancário (ver ponto 3.3).

Não se estima qualquer risco na cobrança dos referidos valores. Os serviços competentes da Fundação Alentejo estão a desenvolver os procedimentos adequados para garantirem o seu recebimento.

| DÍVIDAS DE TERCEIROS                                      | 2007                | 2008                  |
|-----------------------------------------------------------|---------------------|-----------------------|
| <b>Estado e Outros Entes Públicos</b>                     | - €                 | - €                   |
| Imposto sobre o rendimento                                |                     |                       |
| Outros Impostos                                           |                     |                       |
| <b>Outros devedores</b>                                   | <b>621.044,23 €</b> | <b>9.423.979,24 €</b> |
| Clientes Diversos                                         | 51.139,17 €         | 103.588,90 €          |
| Projectos Transnacionais                                  | 3.148,75 €          | 3.148,75 €            |
| Outros devedores / Financiamentos aprovados e em execução | 546.217,97 €        | 9.302.969,54 €        |
| Formandos                                                 | 20.538,34 €         | 14.272,05 €           |
| <b>TOTAL</b>                                              | <b>621.044,23 €</b> | <b>9.423.979,24 €</b> |

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo

As Dívidas de Terceiros / Financiamentos Aprovados registaram um aumento significativo, tendo contribuindo para tal o facto de a Instituição ter procedido no final de 2008, de acordo com o princípio contabilístico do acréscimo, à contabilização do montante aprovado em candidatura para os projectos actualmente em execução.



Deve também ser referido que, do valor acima inscrito em “outros devedores”, de longe a maior fatia das dívidas de terceiros, 9.244.220,22€, o que representa mais de 98% do total, eram respeitantes aos financiamentos contratados com o POPH.

De referir que alguns dos devedores incluídos nesta rubrica regularizaram entretanto, já no exercício de 2009, parte dos respectivos saldos.

Após a continuação das diligências adequadas, bem como o normal funcionamento e execução dos projectos em actividade não se esperam dificuldades no recebimento da grande maioria destes valores.

### 3.5.2 – Dívidas a terceiros

As dívidas a terceiros são essencialmente compostas por dívidas a fornecedores correntes e de imobilizado e outros credores, conforme se apresenta no quadro seguinte:

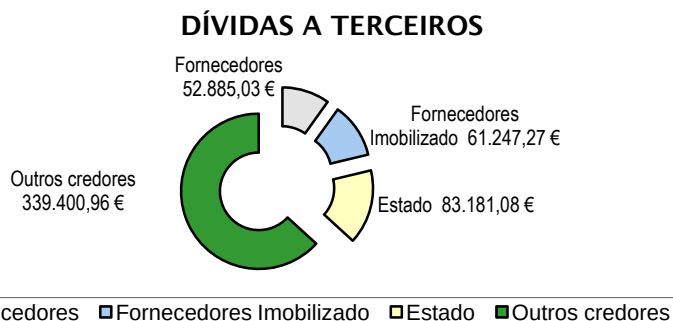
| DÍVIDAS A TERCEIROS                   | 2007                | 2008                |
|---------------------------------------|---------------------|---------------------|
| <b>Fornecedores c/c</b>               | <b>44.366,56 €</b>  | <b>52.885,03 €</b>  |
| <b>Estado e Outros Entes Públicos</b> | <b>80.745,89 €</b>  | <b>83.181,08 €</b>  |
| - Outros Impostos                     |                     | 110,00 €            |
| - Retenções efectuadas a terceiros    | 19.123,04 €         | 26.530,77 €         |
| - IVA a pagar                         | 3.401,52 €          | 2.518,00 €          |
| - Contribuições p/Seg.Social          | 58.221,33 €         | 54.022,31 €         |
| <b>Outros credores</b>                | <b>76.382,19 €</b>  | <b>400.648,23 €</b> |
| - Fornecedores de imobilizado         | 49.644,79 €         | 61.247,27 €         |
| - Pessoal                             | 14.246,32 €         | 3.574,74 €          |
| - Outros credores                     | 12.491,08 €         | 335.826,22 €        |
| <b>TOTAL</b>                          | <b>201.494,64 €</b> | <b>536.714,34 €</b> |

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo

Todos os valores e responsabilidades assumidas perante o Estado estão em situação regular, pelo que não há qualquer dívida em situação de mora.

O aumento verificado nas responsabilidades para com terceiros resulta, fundamentalmente, do acréscimo observado na rubrica de “Outros Credores”. Especificamente, no exercício de 2008 foi contabilizado o pedido de devolução por parte do IGFSE do montante de 401.058,58€, acrescido dos respectivos juros, relativos ao pedido de pagamento de saldo do ano lectivo de 2001/2002. Deste processo foi apresentado recurso no Tribunal Administrativo e Fiscal de Beja, sendo que se aguarda decisão definitiva sobre esta matéria.

Entretanto, a Fundação Alentejo está a proceder ao pagamento do montante acima referido, sendo que até ao final de Dezembro de 2008 já tinham sido pagos 106.560€.



Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo

### 3.6 – Proveitos do exercício

Relativamente aos proveitos operacionais, extraordinários e financeiros do exercício, apresenta-se o seguinte detalhe:

| PROVEITOS                          | 2007                  | 2008                  |
|------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>RECEITAS PRÓPRIAS</b>           | <b>454.536,27 €</b>   | <b>425.782,40 €</b>   |
| Propinas                           | 163.900,00 €          | 98.825,00 €           |
| Matrículas                         | - €                   | - €                   |
| Receitas Diversos                  | 24.063,71 €           | 23.120,40 €           |
| A E C - Activ. Extra-Curriculares  | 109.710,00 €          | 204.110,00 €          |
| Restaurante Vauban/Bar Escola      | 48.628,36 €           | 55.875,98 €           |
| Utilização Instalações             | 12.899,70 €           | 9.337,52 €            |
| Utilização Meios Técnicos          | - €                   | - €                   |
| Produções Multimédia               | 12.640,50 €           | 700,00 €              |
| Gestão e Organização de Projectos  | - €                   | 4.200,00 €            |
| Produções de Artes Gráficas        | 11.334,00 €           | 13.213,50 €           |
| Cartão Amigo da Fundação           | 71.360,00 €           | 16.400,00 €           |
| <b>FINANCIAMENTO DOS CURSOS</b>    | <b>4.051.477,14 €</b> | <b>4.532.132,59 €</b> |
| Fundo Social Europeu               | 2.332.673,20 €        | 3.147.382,95 €        |
| Ministério da Educação             | 822.040,42 €          | 500,00 €              |
| Segurança Social                   | 855.751,74 €          | 1.345.010,10 €        |
| Outros                             | 41.011,78 €           | 39.239,54 €           |
| <b>OUTROS PROVEITOS</b>            | <b>140.994,06 €</b>   | <b>150.687,24 €</b>   |
| Proveitos e ganhos financeiros     | - €                   | 54,39 €               |
| Proveitos e ganhos extraordinários | 140.994,06 €          | 150.632,85 €          |
| <b>TOTAL DE PROVEITOS</b>          | <b>4.647.007,47 €</b> | <b>5.108.602,23 €</b> |

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo

Os proveitos tiveram um aumento generalizado. Este registou-se, por um lado, em termos de receitas próprias em actividades como o Restaurante Vauban e as Actividades Extra-Curriculares. Por outro lado, houve também um aumento significativo no financiamento dos cursos, reflectindo o aumento do número de alunos, bem como a execução de mais projectos.

Em determinadas rubricas verificaram-se, no entanto, reduções. No que respeita às propinas, estas deixaram de ser cobradas pela Fundação Alentejo aos alunos matriculados na Escola no início do ano lectivo em curso.

O valor de Proveitos e Ganhos Extraordinários corresponde, essencialmente, ao montante de subsídios ao investimento especializados neste exercício.

### 3.7 – Custos do exercício

Seguidamente apresenta-se a estrutura dos custos operacionais verificada no ano de 2008:

| CUSTOS DO EXERCÍCIO                         | 2007               | 2008               |
|---------------------------------------------|--------------------|--------------------|
| <b>1. CUSTO DE MATÉRIAS PRIMAS</b>          | <b>115.675 €</b>   | <b>143.310 €</b>   |
| <b>2. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b> | <b>838.489 €</b>   | <b>840.570 €</b>   |
| Electricidade                               | 49.445 €           | 54.277 €           |
| Combustíveis                                | 8.917 €            | 9.972 €            |
| Água                                        | 2.458 €            | 2.240 €            |
| Outros fluidos                              | 840 €              | 957 €              |
| Ferramentas utensílios desgaste rápido      | 1.578 €            | 3.066 €            |
| Livros e Documentação Técnica               | 1.062 €            | 1.518 €            |
| Material de escritório                      | 7.571 €            | 15.698 €           |
| Artigos para oferta                         | 2.960 €            | 909 €              |
| Rendas e alugueres                          | 83.236 €           | 97.293 €           |
| Despesas de representação                   | 2.975 €            | 7.304 €            |
| Comunicação                                 | 41.121 €           | 43.125 €           |
| Seguros                                     | 9.478 €            | 8.133 €            |
| Transportes de mercadorias                  | 1.949 €            | 380 €              |
| Deslocações e estadas                       | 27.257 €           | 8.296 €            |
| Honorários (Pessoal Externo)                | 365.380 €          | 302.083 €          |
| Contencioso e notariado                     | 557 €              | 2.176 €            |
| Conservação e reparação                     | 54.611 €           | 61.683 €           |
| Publicidade e propaganda                    | 39.088 €           | 43.974 €           |
| Limpeza higiene e conforto                  | 45.997 €           | 42.540 €           |
| Vigilância e segurança                      | 56.636 €           | 73.217 €           |
| Trabalhos especializados                    | 2.345 €            | 22.190 €           |
| Out. fornecimentos e serviços               | 33.027 €           | 39.539 €           |
| <b>3. IMPOSTOS</b>                          | <b>749 €</b>       | <b>1.684 €</b>     |
| Impostos Indirectos                         | 396 €              | 1.368 €            |
| Impostos directos                           | 353 €              | 316 €              |
| <b>4. CUSTOS COM O PESSOAL</b>              | <b>2.443.579 €</b> | <b>2.561.195 €</b> |
| <b>5. OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS</b>        | <b>844.918 €</b>   | <b>1.121.101 €</b> |
| Despesas com Propriedade Industrial         |                    |                    |
| Quotizações                                 | 2.996 €            | 2.801 €            |
| Encargos c/ Formandos                       | 841.922 €          | 1.118.300 €        |
| Alimentação                                 | 519.191 €          | 641.660 €          |
| Deslocações                                 | 105.786 €          | 156.626 €          |
| Alojamento                                  | 215.984 €          | 229.404 €          |
| Bolsas de Formação                          | 0 €                | 84.369 €           |
| Outros Encargos                             | 960 €              | 6.241 €            |
| <b>6. AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO</b>         | <b>257.149 €</b>   | <b>302.081 €</b>   |
| Imobilizações Corpóreas                     | 257.149 €          | 302.081 €          |
| Edifícios e outras construções              | 164.903 €          | 164.903 €          |
| Equipamento básico                          | 72.476 €           | 109.695 €          |
| Ferramentas e utensílios                    | 1.870 €            | 1.786 €            |
| Equipamento administrativo                  | 16.716 €           | 15.022 €           |
| Outras imob. corpóreas                      | 1.183 €            | 3.724 €            |
| Imobilizações Incorpóreas                   | 0 €                | 0 €                |
| Estudos e projectos                         | 0 €                | 0 €                |
| <b>7. PROVISÕES DOS EXERCÍCIO</b>           | <b>0 €</b>         | <b>189.803 €</b>   |
| <b>TOTAL CUSTOS OPERACIONAIS</b>            | <b>4.500.557 €</b> | <b>5.159.744 €</b> |

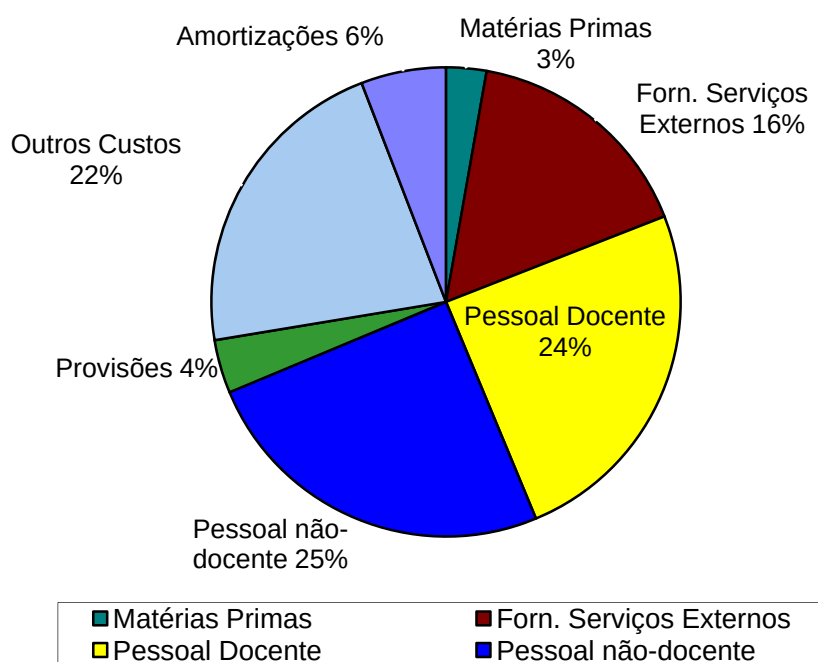
Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo

Em virtude do já mencionado aumento do número de formandos e do envolvimento da Fundação Alentejo num maior número de projectos contratados, os custos operacionais do exercício de 2008 foram superiores aos de 2007.

Assim, este aumento do número de formandos e de actividades explica os aumentos verificados nos custos com as matérias-primas, custos com pessoal (conforme mencionado anteriormente) e na rubrica de outros custos operacionais.

O aumento das amortizações do exercício, pelo seu lado, reflecte o elevado investimento que tem sido feito em equipamento, assim como o rejuvenescimento do mesmo.

Foi necessário inscrever nas contas do exercício uma provisão no valor de 189.803€, a qual foi criada, de acordo com os princípios contabilísticos, face à decisão proferida pelo Tribunal de Trabalho de Évora de efectuar o pagamento de uma pensão à esposa e filha de um funcionário da instituição vítima de acidente de trabalho e que a companhia de seguros acabou por não cobrir.



Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo

Relativamente aos custos extraordinários, registou-se um decréscimo significativo relativamente ao exercício anterior:

| <b>CUSTOS EXTRAORDINÁRIOS</b>        | <b>2007</b>     | <b>2008</b>     |
|--------------------------------------|-----------------|-----------------|
| Donativos                            | 175 €           | 5 €             |
| Multas e Penalidades                 | 150 €           | 200 €           |
| Perdas em Imobilizações              |                 |                 |
| Correcções exercícios anteriores     | 50.564 €        | 83 €            |
| Outros custos perdas extraordinárias | 17.495 €        | 11.034 €        |
| Restituição despesas não aprovadas   | 17.495 €        |                 |
| Despesas consideradas não elegíveis  |                 |                 |
| Outros não especificados             |                 | 11.034 €        |
| <b>TOTAL</b>                         | <b>68.383 €</b> | <b>11.322 €</b> |

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo

### 3.8 – Resultados do exercício

O desempenho alcançado no decurso do ano, ficou aquém do previsto no Plano de Actividades para o exercício de 2008, contribuindo significativamente os Resultados Operacionais bem como os Resultados Financeiros, os quais influenciaram negativamente o resultado líquido verificado, conforme se apresenta:

| <b>EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2008</b>    |                 |                     |
|---------------------------------------|-----------------|---------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>                      | <b>PREVISTO</b> | <b>REALIZADO</b>    |
| Resultados operacionais               | (26.581 €)      | (-201.829 €)        |
| Resultados financeiros                | (-59.568 €)     | (-100.329 €)        |
| Resultados extraordinários            | 104.775 €       | 139.311 €           |
| Imposto sobre o rendimento            | 3.725 €         | 0 €                 |
| <b>Resultado líquido do exercício</b> | <b>14.901 €</b> | <b>(-162.848 €)</b> |

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo

Como já vimos, os resultados operacionais foram afectados negativamente pela criação da provisão anteriormente referida.

Por fim, deve referir-se que a degradação do resultado financeiro acompanha o maior nível de endividamento registado no exercício.

Ainda assim, os resultados apresentados no presente exercício económico traduzem o rigor com que são geridos os recursos colocados à disposição dos projectos da Fundação Alentejo e do seu estabelecimento de ensino, a EPRAL.

Integrado na conta de exploração da Fundação Alentejo, encontra-se o Departamento Vauban/Bar das Escolas. Apresenta-se de seguida o detalhe dos seus proveitos e custos e respectivo Resultado Líquido de Exploração:

| VAUBAN / BARES<br>DAS ESCOLAS     | Total              |
|-----------------------------------|--------------------|
| Prestações de Serviços            | 55.875,98 €        |
| Proveitos Extraordinários         | 508,63 €           |
| Proveitos Financeiros             | 54,39 €            |
|                                   |                    |
| Custo de Mercadorias              | 39.887,47 €        |
| Fornecimentos e serviços externos | 3.697,81 €         |
| Custos com o pessoal              | 1.045,29 €         |
| Impostos                          | 7,50 €             |
| Outros custos operacionais        | 0,00 €             |
| Amortizações                      | 29,74 €            |
| Custos e perdas financeiras       | 0,00 €             |
| Custos e perdas extraordinárias   | 0,02 €             |
| <b>Resultado líquido</b>          | <b>11.771,17 €</b> |

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo

#### 4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Quanto ao resultado líquido verificado no exercício de 2008, conforme referido anteriormente, no montante de 162.847,53€ Euros negativos, apurado de acordo com as demonstrações financeiras anexas a este relatório, propõe-se que transite para a conta de Resultados Transitados.



## 5. NOTA FINAL

O Conselho de Administração pretende, na conclusão do presente Relatório, expressar o seu reconhecimento e agradecimento a todos quantos, de forma directa ou indirecta, contribuíram para o normal desempenho da actividade da Fundação.

Assim:

- Aos Colaboradores, que se empenharam neste projecto com toda a sua dedicação, continuando a Instituição a contar com todos para desenvolvimento dos seus projectos;
- Aos Alunos, Encarregados de Educação e aos Clientes, pela aposta na formação e nos serviços que esta Fundação presta;
- Às Entidades Institucionais, pelo apoio e disponibilidade demonstrada ao longo deste ano;
- Aos Fornecedores e Instituições Financeiras, pela colaboração e compreensão demonstradas;
- Ao Conselho Fiscal e ao Conselho Geral, pelo diálogo e cooperação que sempre disponibilizaram.

A todos um agradecimento e o reconhecimento pelo seu contributo para a consolidação e afirmação deste projecto ao serviço do Alentejo e dos Alentejanos.

Évora, Abril de 2009



# **BALANÇO**

em 31 de Dezembro de 2008

# BALANÇO EM 31/12/2008

EUROS

| Código das Contas |     | ACTIVO                  | ANO                                       |               |              | ANO - 1       |              |
|-------------------|-----|-------------------------|-------------------------------------------|---------------|--------------|---------------|--------------|
| CEE               | POC |                         | AB                                        | AA            | AL           | AL            |              |
|                   |     |                         |                                           |               |              |               |              |
| II                |     | Imobilizado             |                                           |               |              |               |              |
|                   |     | Imobilizações corpóreas |                                           |               |              |               |              |
|                   | 1   | 421                     | Terrenos e recursos naturais.....         | 22.445,91     |              | 22.445,91     | 22.445,91    |
|                   | 1   | 422                     | Edifícios e outras construções.....       | 3.442.883,14  | 2.317.311,74 | 1.125.571,40  | 1.290.474,26 |
|                   | 2   | 423                     | Equipamento básico.....                   | 3.150.494,34  | 2.974.666,69 | 175.827,65    | 106.771,87   |
|                   | 2   | 424                     | Equipamento de transporte.....            | 245.435,14    | 168.982,57   | 76.452,57     | 0,00         |
|                   | 3   | 425                     | Ferramentas e utensílios.....             | 30.384,95     | 30.192,10    | 192,85        | 513,50       |
|                   | 3   | 426                     | Equipamento administrativo.....           | 628.951,41    | 584.924,36   | 44.027,05     | 45.586,17    |
|                   | 3   | 429                     | Outras imobilizações corpóreas.....       | 79.999,37     | 62.273,62    | 17.725,75     | 7.533,24     |
|                   | 3   | 441                     | Imobilizações em curso.....               | 180.695,91    | 0,00         | 180.695,91    | 180.695,91   |
|                   |     |                         |                                           | 7.781.290,17  | 6.138.351,08 | 1.642.939,09  | 1.654.020,86 |
|                   |     |                         | Imobilizações Incorpórea:                 |               |              |               |              |
|                   |     | 431                     | Despesas de Instalação                    | 0,00          | 0,00         | 0,00          | 0,00         |
|                   |     | 432                     | Estudos e Projectos                       | 0,00          | 0,00         | 0,00          | 0,00         |
|                   |     |                         |                                           | 0,00          | 0,00         | 0,00          | 0,00         |
| D                 |     | 411                     | Investimentos Financeiros                 | 3.493,00      |              | 3.493,00      | 3.493,00     |
|                   |     |                         | Circulante:                               |               |              |               |              |
|                   | 1   |                         | Existências:                              |               |              |               |              |
|                   | 1   | 36                      | Materias primas subsid. e de consumo..... | 5.484,73      |              | 5.484,73      | 6.304,52     |
|                   |     |                         |                                           | 5.484,73      |              | 5.484,73      | 6.304,52     |
|                   |     |                         |                                           |               |              |               |              |
|                   | II  | 21                      | Dívidas de terceiros                      |               |              |               |              |
|                   | 4   | 24                      | Clientes                                  | 103.588,90    |              | 103.588,90    | 51.139,17    |
|                   | 4   | 268                     | Estado e outros entes publicos.....       | 0,00          |              | 0,00          | 0,00         |
|                   |     |                         |                                           | 9.320.390,34  |              | 9.320.390,34  | 569.905,06   |
|                   |     |                         |                                           | 9.423.979,24  |              | 9.423.979,24  | 621.044,23   |
|                   |     |                         |                                           |               |              |               |              |
|                   | IV  |                         | Depósitos bancários e caixa               |               |              |               |              |
|                   |     | 12                      | Depósitos bancários.....                  | 99.481,25     |              | 99.481,25     | 243.543,91   |
|                   |     | 11                      | Caixa.....                                | 2.332,55      |              | 2.332,55      | 1.356,32     |
|                   |     |                         | 101.813,80                                |               | 101.813,80   | 244.900,23    |              |
| E                 |     |                         | Acréscimos e diferimentos                 |               |              |               |              |
|                   |     | 271                     | Acréscimos de Proveitos.....              | 3.675,71      |              | 3.675,71      | 39.310,71    |
|                   |     | 272                     | Custos diferidos.....                     | 52.702,62     |              | 52.702,62     | 40.145,82    |
|                   |     |                         |                                           | 56.378,33     |              | 56.378,33     | 79.456,53    |
|                   |     |                         | Total de Amortizações.....                |               | 6.138.351,08 |               |              |
|                   |     |                         | Total de Ajustamentos.....                |               | 0,00         |               |              |
|                   |     |                         | TOTAL DO ACTIVO.....                      | 17.372.439,27 | 6.138.351,08 | 11.234.088,19 | 2.609.219,37 |
|                   |     |                         |                                           |               |              |               |              |

**BALANÇO EM 31/12/2008**

EUROS

| Código das Contas |      |                                                  | ANO                  | ANO - 1             |
|-------------------|------|--------------------------------------------------|----------------------|---------------------|
| CEE               | POC  | CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO                        |                      |                     |
| A                 |      | Capital Próprio:                                 |                      |                     |
| 4                 | 57   | Reservas.....                                    | 46.572,85            | 46.572,85           |
| V                 | 59   | Resultados transitados.....                      | -362.234,36          | 36.283,10           |
| VI                | 88   | Resultado líquido do exercício.....              | -162.847,53          | 2.541,12            |
|                   |      |                                                  | <b>-478.509,04</b>   | <b>85.397,07</b>    |
|                   |      | Passivo:                                         |                      |                     |
|                   |      | Provisões                                        |                      |                     |
|                   | 291  | Pensões                                          | 189.803,36           | 0,00                |
|                   | 298  | Outras provisões                                 | 0,00                 | 0,00                |
|                   |      |                                                  | <b>189.803,36</b>    | <b>0,00</b>         |
|                   |      | Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo        |                      |                     |
|                   | 23   | Instituições de Crédito                          | 0,00                 | 0,00                |
|                   | 24   | Estado e Outros Entes Públicos                   | 0,00                 | 0,00                |
|                   |      |                                                  | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>         |
| C                 |      | Dívidas a Terceiros - Curto Prazo                |                      |                     |
| 2                 | 231  | Instituições de crédito.....                     | 2.285.773,64         | 960.022,44          |
| 4                 | 221  | Fornecedores c/c.....                            | 52.885,03            | 44.366,56           |
| 5                 | 222  | Fornecedores-Títulos a pagar.....                | 0,00                 | 0,00                |
| 5                 | 2612 | Fornecedores de imobilizado-títulos a pagar..... | 43.455,72            | 16.441,63           |
| 8                 | 2611 | Fornecedores de imobilizado c/c.....             | 17.791,55            | 33.203,16           |
| 8                 | 24   | Estado e outros entes públicos.....              | 83.181,08            | 80.745,89           |
| 8                 | 268  | Outros credores.....                             | 339.400,96           | 26.737,40           |
|                   |      |                                                  | <b>2.822.487,98</b>  | <b>1.161.517,08</b> |
| D                 |      | Acréscimos e diferimentos:                       |                      |                     |
|                   | 273  | Acréscimos de custos.....                        | 289.789,99           | 281.662,22          |
|                   | 274  | Proveitos diferidos:                             |                      |                     |
|                   |      | Subsidios para Investimento.....                 | 862.254,88           | 999.021,28          |
|                   |      | Outros.....                                      | 7.548.261,02         | 81.621,72           |
|                   |      |                                                  | <b>8.700.305,89</b>  | <b>1.362.305,22</b> |
|                   |      | <b>TOTAL DE CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO .....</b>  | <b>11.234.088,19</b> | <b>2.609.219,37</b> |



# **DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

exercício de 2008

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

EUROS

| Código das Contas |                 | CUSTOS E PERDAS                                         | 2008         |                     | 2007         |                     |
|-------------------|-----------------|---------------------------------------------------------|--------------|---------------------|--------------|---------------------|
| CEE               | POC             |                                                         |              |                     |              |                     |
| 2.a)              | 61              | Custo das Mercad. Vendidas e Mat. Consumidas .....      | 143.309,61   |                     | 115.674,71   |                     |
| 2.b)              | 62              | Fornecimentos e Serviços Externos .....                 | 840.569,55   | 983.879,16          | 838.488,84   | 954.163,55          |
| 3                 |                 | Custos com o Pessoal                                    |              |                     |              |                     |
| 3.b)              | 641+642         | Remunerações.....                                       | 1.977.020,90 |                     | 1.845.517,24 |                     |
| 3.b)              | 645+646+648     | Encargos Sociais.....                                   | 584.174,57   | 2.561.195,47        | 598.061,91   | 2.443.579,15        |
| 4.a)              | 66              | Amortizações e Ajustamentos do Exercício.....           | 302.081,06   |                     | 257.148,52   |                     |
| 4.b)              | 67              | Provisões.....                                          | 189.803,36   | 491.884,42          |              | 257.148,52          |
| 5                 | 63              | Impostos.....                                           | 1.683,87     |                     | 748,54       |                     |
| 5                 | 65              | Outros Custos Operacionais.....                         | 1.121.101,23 | 1.122.785,10        | 844.917,64   | 845.666,18          |
|                   |                 | (A).....                                                |              | 5.159.744,15        |              | 4.500.557,40        |
| 6                 | 683+684         | Amort. e Ajustamentos de Aplic. e Inv. Financeiros..... |              |                     |              |                     |
| 7                 | 681+685+...+688 | Juros e Custos Assimilados.....                         | 100.383,66   | 100.383,66          | 75.525,62    | 75.525,62           |
|                   |                 | (C).....                                                |              | 5.260.127,81        |              | 4.576.083,02        |
| 10                | 69              | Custos e Perdas Extraordinárias.....                    | 11.321,95    | 11.321,95           |              | 68.383,33           |
|                   |                 | (E).....                                                |              | 5.271.449,76        |              | 4.644.466,35        |
| 19                | 86              | Imposto sobre o Rendimento do Exercício .....           |              | 0,00                |              | 0,00                |
|                   |                 | (G).....                                                |              | 5.271.449,76        |              | 4.644.466,35        |
| 13                | 88              | <b>RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO .....</b>             |              | <b>-162.847,53</b>  |              | <b>2.541,12</b>     |
|                   |                 |                                                         |              | <b>5.108.602,23</b> |              | <b>4.647.007,47</b> |

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

EUROS

| Código das Contas |                    | PROVEITOS E GANHOS                            | 2008         |                     | 2007         |                     |
|-------------------|--------------------|-----------------------------------------------|--------------|---------------------|--------------|---------------------|
| CEE               | POC                |                                               |              |                     |              |                     |
| B                 |                    |                                               |              |                     |              |                     |
| 1                 | 71+72              | Vendas e Prestações de Serviços.....          |              | 409.382,40          |              | 383.176,27          |
| 3                 | 75                 | Trabalhos para a Própria Empresa.....         |              |                     |              |                     |
| 4                 | 74                 | Subsídios à Exploração.....                   | 4.532.132,59 |                     | 4.051.477,14 |                     |
| 4                 | 73+76              | Proveitos Suplementares e Outros.....         | 16.400,00    |                     | 71.360,00    |                     |
|                   | 77                 | Reversões de Amortizações e Ajustamentos..... |              | 4.548.532,59        |              | 4.122.837,14        |
|                   |                    | (B).....                                      |              | 4.957.914,99        |              | 4.506.013,41        |
| 5                 | 784                | Rendimentos de Participação de Capital .....  |              |                     |              |                     |
| 6                 | 7812+7815+7816+783 | Rendimentos de Aplicações Financeiras.....    |              |                     |              |                     |
| 7                 | 78                 | Outros Juros e Proveitos Assimilados.....     | 54,39        | 54,39               |              |                     |
|                   |                    | (D).....                                      |              | 4.957.969,38        |              | 4.506.013,41        |
| 9                 | 79                 | Proveitos e Ganhos Extraordinários.....       |              | 150.632,85          |              | 140.994,06          |
|                   |                    | (F).....                                      |              | <b>5.108.602,23</b> |              | <b>4.647.007,47</b> |

| RESUMO                                            |  |             |            |
|---------------------------------------------------|--|-------------|------------|
| RESULTADOS OPERACIONAIS: (B)-(A) .....            |  | -201.829,16 | 5.456,01   |
| RESULTADOS FINANCEIROS: [(D)-(B)]-[(C)-(A)] ..... |  | -100.329,27 | -75.525,62 |
| RESULTADOS CORRENTES: (D)-(C) .....               |  | -302.158,43 | -70.069,61 |
| RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS : (F)-(E) .....      |  | -162.847,53 | 2.541,12   |
| RESULTADO LÍQUIDO: (F)-(G) .....                  |  | -162.847,53 | 2.541,12   |

# DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

EUROS

|                                               | EXERCÍCIOS         |                   |
|-----------------------------------------------|--------------------|-------------------|
|                                               | 2008               | 2007              |
| Vendas e prestações de serviços               | 409.382,40         | 383.176,27        |
| Custo das vendas e das prestações de serviços | 143.309,61         | 115.674,71        |
| <b>Resultados Brutos</b>                      | <b>266.072,79</b>  | <b>267.501,56</b> |
| Outros proveitos e ganhos operacionais        | 4.699.165,44       | 4.263.831,20      |
| Custos de distribuição                        | 0,00               | 0,00              |
| Custos administrativos                        | 305.233,67         | 315.028,56        |
| Outros custos e perdas operacionais           | 4.722.522,82       | 4.138.237,46      |
| <b>Resultados Operacionais</b>                | <b>-62.518,26</b>  | <b>78.066,74</b>  |
| Custo líquido de financiamento                | 100.329,27         | 75.525,62         |
| Ganhos (perdas) em filiais e associadas       | 0,00               | 0,00              |
| Ganhos (perdas) em outros investimentos       | 0,00               | 0,00              |
| <b>Resultados correntes</b>                   | <b>-162.847,53</b> | <b>2.541,12</b>   |
| Impostos sobre os resultados correntes        | 0,00               | 0,00              |
| <b>Resultados correntes após impostos</b>     | <b>-162.847,53</b> | <b>2.541,12</b>   |
| <b>Resultados extraordinários</b>             | <b>0,00</b>        | <b>0,00</b>       |
| Impostos sobre os resultados extraordinários  | 0,00               | 0,00              |
| <b>Resultados líquidos</b>                    | <b>-162.847,53</b> | <b>2.541,12</b>   |





# **EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2008**

Balanço e Demonstração dos Resultados

**BALANÇO COMPARATIVO EM 31/12/2008**

EUROS

| Código das Contas |     | ACTIVO                                    | EXECUÇÃO             |                     |                      | PREVISÃO            |
|-------------------|-----|-------------------------------------------|----------------------|---------------------|----------------------|---------------------|
| CEE               | POC |                                           | AB                   | AA                  | AL                   | AL                  |
|                   |     |                                           |                      |                     |                      |                     |
|                   |     | Imobilizado:                              |                      |                     |                      |                     |
| II                |     | Imobilizações corpóreas:                  |                      |                     |                      |                     |
| 1                 | 421 | Terrenos e recursos naturais.....         | 22.445,91            | 0,00                | 22.445,91            | 22.445,91           |
| 1                 | 422 | Edifícios e outras construções.....       | 3.442.883,14         | 2.317.311,74        | 1.125.571,40         | 1.125.571,41        |
| 2                 | 423 | Equipamento básico.....                   | 3.150.494,34         | 2.974.666,69        | 175.827,65           | 131.138,72          |
| 2                 | 424 | Equipamento de transporte.....            | 245.435,14           | 168.982,57          | 76.452,57            | 0,00                |
| 3                 | 425 | Ferramentas e utensílios.....             | 30.384,95            | 30.192,10           | 192,85               | 16.969,22           |
| 3                 | 426 | Equipamento administrativo.....           | 628.951,41           | 584.924,36          | 44.027,05            | 21.148,06           |
| 3                 | 429 | Outras imobilizações corpóreas.....       | 79.999,37            | 62.273,62           | 17.725,75            | 30.437,29           |
| 3                 | 44  | Imobilizações em curso.....               | 180.695,91           | 0,00                | 180.695,91           | 180.695,91          |
|                   |     |                                           | <b>7.781.290,17</b>  | <b>6.138.351,08</b> | <b>1.642.939,09</b>  | <b>1.528.406,52</b> |
|                   |     | Imobilizações Incorpóreas                 |                      |                     |                      |                     |
|                   | 431 | Despesas de Instalação.....               | 0,00                 | 0,00                | 0,00                 | 0,00                |
|                   | 432 | Estudos e Projectos.....                  | 0,00                 | 0,00                | 0,00                 | 0,00                |
|                   |     |                                           | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>         | <b>0,00</b>          | <b>0,00</b>         |
|                   | 411 | Investimentos Financeiros                 | <b>3.493,00</b>      |                     | <b>3.493,00</b>      | <b>3.493,00</b>     |
| D                 |     | Circulante:                               | 0,00                 |                     | 0,00                 |                     |
| 1                 |     | Existências:                              |                      |                     |                      |                     |
| 1                 | 36  | Materias primas subsid. e de consumo..... | 5.484,73             |                     | 5.484,73             | 12.003,18           |
|                   |     |                                           | <b>5.484,73</b>      |                     | <b>5.484,73</b>      | <b>12.003,18</b>    |
| II                |     | Dívidas de terceiros:                     |                      |                     |                      |                     |
|                   | 21  | Clientes                                  | 103.588,90           |                     | 103.588,90           | 0,00                |
| 4                 | 24  | Estado e outros entes publicos.....       | 0,00                 |                     | 0,00                 | 0,00                |
| 4                 | 268 | Outros devedores.....                     | 9.320.390,34         |                     | 9.320.390,34         | 2.200.000,00        |
|                   |     |                                           | <b>9.423.979,24</b>  |                     | <b>9.423.979,24</b>  | <b>2.200.000,00</b> |
| IV                |     | Depósitos bancários e caixa:              |                      |                     |                      |                     |
|                   | 12  | Depósitos bancários.....                  | 99.481,25            |                     | 99.481,25            | 15.710,00           |
|                   | 11  | Caixa.....                                | 2.332,55             |                     | 2.332,55             | 880,44              |
|                   |     |                                           | <b>101.813,80</b>    |                     | <b>101.813,80</b>    | <b>16.590,44</b>    |
| E                 |     | Acréscimos e diferimentos:                |                      |                     |                      |                     |
|                   | 271 | Acréscimos de Proveitos.....              | 3.675,71             |                     | 3.675,71             | 0,00                |
|                   | 272 | Custos diferidos.....                     | 52.702,62            |                     | 52.702,62            | 0,00                |
|                   |     |                                           | <b>56.378,33</b>     |                     | <b>56.378,33</b>     | <b>0,00</b>         |
|                   |     | Total de Amortizações.....                |                      | 6.138.351,08        |                      |                     |
|                   |     | Total de Ajustamentos.....                |                      | 0,00                |                      |                     |
|                   |     | <b>TOTAL DO ACTIVO.....</b>               | <b>17.372.439,27</b> | <b>6.138.351,08</b> | <b>11.234.088,19</b> | <b>3.760.493,14</b> |
|                   |     |                                           |                      |                     |                      |                     |

**BALANÇO COMPARATIVO EM 31/12/2008**

EUROS

| Código das Contas |      |                                                  |  | EXECUÇÃO      | PREVISÃO     |
|-------------------|------|--------------------------------------------------|--|---------------|--------------|
| CEE               | POC  | CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO                        |  |               |              |
| A                 |      | Capital Próprio:                                 |  |               |              |
| 4                 | 57   | Reservas.....                                    |  | 46.572,85     | 46.572,85    |
| V                 | 59   | Resultados transitados.....                      |  | (362.234,36)  | 36.283,10    |
| VI                | 88   | Resultado líquido do exercício.....              |  | (162.847,53)  | 14.900,53    |
|                   |      |                                                  |  | (478.509,04)  | 97.756,48    |
|                   |      | Passivo:                                         |  |               |              |
|                   |      | Provisões para Riscos e Encargos.....            |  |               |              |
|                   | 291  | Pensões.....                                     |  | 189.803,36    | 0,00         |
|                   | 298  | Outras Provisões p/ Riscos e Encargos.....       |  | 0,00          | 25.000,00    |
|                   |      |                                                  |  | 189.803,36    | 25.000,00    |
|                   |      | Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo        |  |               |              |
|                   | 23   | Instituições de Crédito.....                     |  | 0,00          | 0,00         |
|                   | 24   | Estado e Outros Entes Públicos.....              |  | 0,00          | 0,00         |
|                   |      |                                                  |  | 0,00          | 0,00         |
| C                 |      | Dívidas a Terceiros - Curto Prazo                |  |               |              |
| 2                 | 231  | Instituições de crédito.....                     |  | 2.285.773,64  | 365.000,00   |
| 4                 | 221  | Fornecedores c/c.....                            |  | 52.885,03     | 31.500,00    |
| 5                 | 222  | Fornecedores-Títulos a pagar.....                |  | 0,00          | 0,00         |
| 5                 | 2612 | Fornecedores de imobilizado-títulos a pagar..... |  | 43.455,72     | 0,00         |
| 8                 | 2611 | Fornecedores de imobilizado c/c.....             |  | 17.791,55     | 25.500,00    |
| 8                 | 24   | Estado e outros entes públicos.....              |  | 83.181,08     | 64.000,00    |
| 8                 | 268  | Outros credores.....                             |  | 339.400,96    | 48.500,00    |
|                   |      |                                                  |  | 2.822.487,98  | 534.500,00   |
| D                 |      | Acréscimos e diferimentos:                       |  |               |              |
|                   | 273  | Acréscimos de custos.....                        |  | 289.789,99    | 57.000,00    |
|                   | 274  | Proveitos diferidos:                             |  |               |              |
|                   |      | Subsídios para Investimento.....                 |  | 862.254,88    | 865.736,66   |
|                   |      | Outros.....                                      |  | 7.548.261,02  | 2.180.500,00 |
|                   |      |                                                  |  | 8.700.305,89  | 3.103.236,66 |
|                   |      | TOTAL DE CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO .....         |  | 11.234.088,19 | 3.760.493,14 |

# DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS COMPARATIVA

EUROS

| Código das Contas |         | CUSTOS E PERDAS                                            | EXECUÇÃO     |              | PREVISÃO     |              |
|-------------------|---------|------------------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| CEE               | POC     |                                                            |              |              |              |              |
| 2.a)              | 61      | Custo das Mercad. Vendidas e Mat. Consumidas .....         | 143.309,61   |              | 162.614,95   |              |
| 2.b)              | 62      | Fornecimentos e Serviços Externos .....                    | 840.569,55   | 983.879,16   | 1.129.590,61 | 1.292.205,56 |
| 3                 |         | Custos com o Pessoal                                       |              |              |              |              |
| 3.b)              | 641+642 | Remunerações.....                                          | 1.977.020,90 |              | 2.093.721,40 |              |
| 3.b)              | 643+648 | Encargos Sociais.....                                      | 584.174,57   | 2.561.195,47 | 712.940,14   | 2.806.661,54 |
| 4.a)              | 66      | Amortizações e Ajustamentos do Exercício .....             | 302.081,06   |              | 261.658,72   |              |
| 4.b)              | 67      | Provisões.....                                             | 189.803,36   | 491.884,42   | 12.500,00    | 274.158,72   |
| 5                 | 63      | Impostos.....                                              | 1.683,87     |              | 930,98       |              |
| 5                 | 65      | Outros Custos Operacionais.....                            | 1.121.101,23 | 1.122.785,10 | 987.506,22   | 988.437,20   |
|                   |         | (A).....                                                   |              | 5.159.744,15 |              | 5.361.463,02 |
| 6                 | 683+684 | Amort. e Ajustament. de Aplic. e Invest. Financeiros ..... |              |              |              |              |
| 7                 | (2)     | Juros e Custos Assimilados.....                            | 100.383,66   | 100.383,66   | 60.068,48    | 60.068,48    |
|                   |         | (C).....                                                   |              | 5.260.127,81 |              | 5.421.531,50 |
| 10                | 69      | Custos e Perdas Extraordinárias.....                       | 11.321,95    | 11.321,95    |              | 31.703,77    |
|                   |         | (E).....                                                   |              | 5.271.449,76 |              | 5.453.235,27 |
| 19                | 86      | Imposto sobre o Rendimento do Exercício .....              |              | 0,00         |              | 3.725,13     |
|                   |         | (G).....                                                   |              | 5.271.449,76 |              | 5.456.960,40 |
| 13                | 88      | RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO .....                       |              | -162.847,53  |              | 14.900,53    |
|                   |         |                                                            |              | 5.108.602,23 |              | 5.471.860,93 |

# DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS COMPARATIVA

EUROS

| Código das Contas                                 |       | PROVEITOS E GANHOS                            | EXECUÇÃO     |              | PREVISÃO     |              |
|---------------------------------------------------|-------|-----------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| CEE                                               | POC   |                                               |              |              |              |              |
| B                                                 |       |                                               |              |              |              |              |
| 1                                                 | 71+72 | Vendas e Prestações de Serviços.....          |              | 409.382,40   |              | 430.007,66   |
| 3                                                 | 75    | Trabalho para a Própria Empresa.....          |              | 0,00         |              | 0,00         |
| 4                                                 | 74    | Subsídios à Exploração.....                   | 4.532.132,59 | 0,00         | 4.863.514,69 |              |
| 4                                                 | 73+76 | Proveitos Suplementares e Outros.....         | 16.400,00    | 0,00         | 41.360,00    |              |
|                                                   | 77    | Reversões de Amortizações e Ajustamentos..... |              | 4.548.532,59 |              | 4.904.874,69 |
|                                                   |       | (B).....                                      |              | 0,00         |              |              |
|                                                   |       |                                               |              | 4.957.914,99 |              | 5.334.882,35 |
| 5                                                 | 784   | Rendimentos de Participação de Capital .....  |              | 0,00         | 0,00         |              |
| 6                                                 | (2)   | Rendimentos de Aplicações Financeiras.....    |              | 0,00         | 0,00         |              |
| 7                                                 | 78    | Outros Juros e Proveitos Assimilados.....     | 54,39        | 54,39        | 500,00       | 500,00       |
|                                                   |       | (D).....                                      |              | 4.957.969,38 |              | 5.335.382,35 |
| 9                                                 | 79    | Proveitos e Ganhos Extraordinários.....       |              | 150.632,85   |              | 136.478,58   |
|                                                   |       | (F).....                                      |              | 5.108.602,23 |              | 5.471.860,93 |
| <b>RESUMO</b>                                     |       |                                               |              |              |              |              |
| RESULTADOS OPERACIONAIS: (B)-(A) .....            |       |                                               |              | -201.829,16  |              | -26.580,67   |
| RESULTADOS FINANCEIROS: [(D)-(B)]-[(C)-(A)] ..... |       |                                               |              | -100.329,27  |              | -59.568,48   |
| RESULTADOS CORRENTES: (D)-(C) .....               |       |                                               |              | -302.158,43  |              | -86.149,15   |
| RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS : (F)-(E) .....      |       |                                               |              | -162.847,53  |              | 18.625,66    |
| RESULTADO LIQUIDO: (F)-(G) .....                  |       |                                               |              | -162.847,53  |              | 14.900,53    |



## **DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**

# DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRECTO

EUROS

| Rubricas                                                  | Exercicio de<br>2008 | Exercicio de<br>2007 |
|-----------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|
| <b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>                           |                      |                      |
| Recebimentos de Clientes                                  | 373.332,67           | 486.781,29           |
| Pagamentos a Fornecedores                                 | 976.887,98           | 970.322,70           |
| Pagamentos ao Pessoal                                     | 2.573.316,05         | 2.432.910,41         |
| Fluxo gerado pelas operações                              | (3.176.871,36)       | (2.916.451,82)       |
| Pagamento/recebimento do Imposto s/ o rendimento          | 0,00                 | 0,00                 |
| Outros pagamentos/recebimentos actividade operacional     | (1.983.907,48)       | (3.306.175,11)       |
| Fluxo gerado antes rubricas extraordinárias               | (1.192.963,88)       | 389.723,29           |
| Recebimentos rubricas extraordinárias                     | 2.732,78             | 4.040,05             |
| Pagamentos rubricas extraordinárias                       | 11.239,19            | 17.819,58            |
| Fluxo das actividades operacionais                        | (1.201.470,29)       | 375.943,76           |
| <b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>                        |                      |                      |
| Recebimentos provenientes de:                             |                      |                      |
| Investimentos Financeiros                                 | 0,00                 | 0,00                 |
| Imobilizações corpóreas                                   | 0,00                 | 0,00                 |
| Imobilizações incorpóreas                                 | 0,00                 | 0,00                 |
| Subsídios de Investimento                                 | 0,00                 | 997,60               |
| Juros e proveitos similares                               | 54,39                | 0,00                 |
| Dividendos                                                | 0,00                 | 0,00                 |
| .....                                                     | 54,39                | 997,60               |
| Pagamentos respeitantes a:                                |                      |                      |
| Investimentos financeiros                                 | 0,00                 | 0,00                 |
| Imobilizações corpóreas                                   | 181.311,13           | 100.816,64           |
| Imobilizações incorpóreas                                 | 0,00                 | 0,00                 |
| .....                                                     | 181.311,13           | 100.816,64           |
| Fluxo das actividades de investimento                     | (181.256,74)         | (99.819,04)          |
| <b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>                       |                      |                      |
| Recebimentos provenientes de:                             |                      |                      |
| Empréstimos obtidos                                       | 1.302.500,00         | 0,00                 |
| Aumentos de capital, prestações supl., prémios de emissão | 0,00                 | 0,00                 |
| Subsídios e doações                                       | 0,00                 | 0,00                 |
| Venda de accões(quotas) próprias                          | 0,00                 | 0,00                 |
| Cobertura de prejuizos                                    | 0,00                 | 0,00                 |
| .....                                                     | 1.302.500,00         | 0,00                 |
| Pagamentos respeitantes a:                                |                      |                      |
| Empréstimos obtidos                                       | 0,00                 | 329.000,00           |
| Amortizações contratos locação financeira                 | 0,00                 | 0,00                 |
| Juros e custos similares                                  | 86.110,60            | 66.560,93            |
| Dividendos                                                | 0,00                 | 0,00                 |
| Reduções de capital e prestações suplementares            | 0,00                 | 0,00                 |
| Aquisições de accões (quotas) próprias                    | 0,00                 | 0,00                 |
| .....                                                     | 86.110,60            | 395.560,93           |
| Fluxo das actividades de financiamento                    | 1.216.389,40         | (395.560,93)         |
| Variacão da caixa e seus equivalentes                     | (166.337,63)         | (119.436,21)         |
| Efeito das diferenças de câmbio                           | 0,00                 | 0,00                 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período            | 219.877,79           | 339.314,00           |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período               | 53.540,16            | 219.877,79           |

**ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**

**Disponibilidades**

EUROS

| <b>Rubricas</b>                         | <b>2008</b>      | <b>2007</b>       |
|-----------------------------------------|------------------|-------------------|
| <b>Numerário</b>                        |                  |                   |
| Numerário                               | 2.332,55         | 1.356,32          |
| <b>Depósitos Bancários Mobilizáveis</b> |                  |                   |
| Depósitos à Ordem                       | 99.481,25        | 243.543,91        |
| Depósitos a Prazo                       | 0,00             | 0,00              |
| Outros Depósitos                        | 0,00             | 0,00              |
| <b>Equivalentes a Caixa</b>             |                  |                   |
| Descobertos Bancários                   | (48.273,64)      | (25.022,44)       |
| Títulos Negociáveis                     | 0,00             | 0,00              |
| <b>Caixa Seus Equivalentes</b>          | <b>53.540,16</b> | <b>219.877,79</b> |
| <b>Outras disponibilidades</b>          |                  |                   |
| Outras aplicações de tesouraria         | 0,00             | 0,00              |
| <b>Disponibilidades do Balanço</b>      | <b>53.540,16</b> | <b>219.877,79</b> |





## **ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

## ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Nota 1 - Indicação e justificação das disposições do POC que, em casos excepcionais tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da empresa.

Não foi derogada qualquer disposição do POC que afecte a imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da Fundação.

Nota 3 - Critérios valorimétricos utilizados relativamente às rubricas do Balanço e da Demonstração dos Resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações, ajustamentos e provisões.

As Imobilizações Corpóreas são expressas ao custo de aquisição.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes tendo-se aplicado as taxas de acordo com o Decreto Regulamentar nº. 2/90, de 12/01.

As existências foram valorizadas ao custo de aquisição.

A provisão para pensões foi contabilizada na sequência da decisão proferida pelo tribunal do trabalho de Évora referente ao processo nº26-07-3TTEVR, por um período de 25 anos, com um aumento de 2% ao ano e uma taxa de actualização de 5%.

Nota 7 - Número médio de pessoas ao serviço da empresa, no exercício, repartido por empregados e assalariados

O número médio de funcionários ao serviço da Fundação Alentejo no exercício de 2008 foi de 147.

Nota 10 - Activo Bruto

Exercício de 2008  
EUROS

| Rubricas                                        | Saldo Inicial | Reavaliação / ajustamento | Aumentos   | Alienações | Transferências e abates | Saldo final  |
|-------------------------------------------------|---------------|---------------------------|------------|------------|-------------------------|--------------|
| <b>Imobilizações Incorpóreas</b>                |               |                           |            |            |                         |              |
| Despesas de instalação                          | 0,00          | 0,00                      | 0,00       | 0,00       | 0,00                    | 0,00         |
| Despesas de investigação e desenvolvim.         | 0,00          | 0,00                      | 0,00       | 0,00       | 0,00                    | 0,00         |
| Propriedade industrial e outros direitos        | 0,00          | 0,00                      | 0,00       | 0,00       | 0,00                    | 0,00         |
| Trespases                                       | 0,00          | 0,00                      | 0,00       | 0,00       | 0,00                    | 0,00         |
| Imobilizações em curso                          | 0,00          | 0,00                      | 0,00       | 0,00       | 0,00                    | 0,00         |
| Adiantamentos por conta imob. incorpóreas       | 0,00          | 0,00                      | 0,00       | 0,00       | 0,00                    | 0,00         |
|                                                 | 0,00          | 0,00                      | 0,00       | 0,00       | 0,00                    | 0,00         |
| <b>Imobilizações Corpóreas</b>                  |               |                           |            |            |                         |              |
| Terrenos e recursos naturais                    | 22.445,91     | 0,00                      | 0,00       | 0,00       | 0,00                    | 22.445,91    |
| Edifícios e outras construções                  | 3.442.883,14  | 0,00                      | 0,00       | 0,00       | 0,00                    | 3.442.883,14 |
| Equipamento básico                              | 2.971.743,74  | 0,00                      | 178.750,60 | 0,00       | 0,00                    | 3.150.494,34 |
| Equipamento de transporte                       | 162.032,32    | 0,00                      | 83.402,82  | 0,00       | 0,00                    | 245.435,14   |
| Ferramentas e utensílios                        | 28.919,20     | 0,00                      | 1.465,75   | 0,00       | 0,00                    | 30.384,95    |
| Equipamento administrativo                      | 615.488,11    | 0,00                      | 13.463,30  | 0,00       | 0,00                    | 628.951,41   |
| Taras e vasilhame                               | 0,00          | 0,00                      | 0,00       | 0,00       | 0,00                    | 0,00         |
| Outras imobilizações corpóreas                  | 66.082,55     | 0,00                      | 13.916,82  | 0,00       | 0,00                    | 79.999,37    |
| Imobilizações em curso                          | 180.695,91    | 0,00                      | 0,00       | 0,00       | 0,00                    | 180.695,91   |
| Adiantamentos por conta imob. corpóreas         | 0,00          | 0,00                      | 0,00       | 0,00       | 0,00                    | 0,00         |
|                                                 | 7.490.290,88  | 0,00                      | 290.999,29 | 0,00       | 0,00                    | 7.781.290,17 |
| <b>Investimentos Financeiros</b>                |               |                           |            |            |                         |              |
| Partes de capital em empresas do grupo          | 0,00          | 0,00                      | 0,00       | 0,00       | 0,00                    | 0,00         |
| Empréstimos a empresas do grupo                 | 0,00          | 0,00                      | 0,00       | 0,00       | 0,00                    | 0,00         |
| Partes de capital em empresas associadas        | 0,00          | 0,00                      | 0,00       | 0,00       | 0,00                    | 0,00         |
| Empréstimos a empresas associadas               | 0,00          | 0,00                      | 0,00       | 0,00       | 0,00                    | 0,00         |
| Titulos e outras aplicações financeiras         | 3.493,00      | 0,00                      | 0,00       | 0,00       | 0,00                    | 3.493,00     |
| Outros empréstimos concedidos                   | 0,00          | 0,00                      | 0,00       | 0,00       | 0,00                    | 0,00         |
| Imobilizações em curso                          | 0,00          | 0,00                      | 0,00       | 0,00       | 0,00                    | 0,00         |
| Adiantamentos por conta investimen. financeiros | 0,00          | 0,00                      | 0,00       | 0,00       | 0,00                    | 0,00         |
|                                                 | 3.493,00      | 0,00                      | 0,00       | 0,00       | 0,00                    | 3.493,00     |

Nota 10 - Amortizações e Ajustamentos

Exercício de 2008  
EUROS

| Rubricas                                 | Saldo Inicial | Reforço    | Regularizações | Saldo final  |
|------------------------------------------|---------------|------------|----------------|--------------|
| <b>Imobilizações Incorpóreas</b>         |               |            |                |              |
| Despesas de instalação                   | 0,00          | 0,00       | 8.627,26       | -8.627,26    |
| Despesas de investigação e desenvolvim.  | 0,00          | 0,00       | 30.979,27      | -30.979,27   |
| Propriedade industrial e outros direitos | 0,00          | 0,00       | 0,00           | 0,00         |
| Trespases                                | 0,00          | 0,00       | 0,00           | 0,00         |
|                                          | 0,00          | 0,00       | 39.606,53      | -39.606,53   |
| <b>Imobilizações Corpóreas</b>           |               |            |                |              |
| Terrenos e recursos naturais             | 0,00          | 0,00       | 0,00           | 0,00         |
| Edifícios e outras construções           | 2.152.408,88  | 164.902,86 | 0,00           | 2.317.311,74 |
| Equipamento básico                       | 2.864.971,87  | 109.694,82 | 0,00           | 2.974.666,69 |
| Equipamento de transporte                | 162.032,32    | 6.950,25   | 0,00           | 168.982,57   |
| Ferramentas e utensílios                 | 28.405,70     | 1.786,40   | 0,00           | 30.192,10    |
| Equipamento administrativo               | 569.901,94    | 15.022,42  | 0,00           | 584.924,36   |
| Taras e vasilhame                        | 0,00          | 0,00       | 0,00           | 0,00         |
| Outras imobilizações corpóreas           | 58.549,31     | 3.724,31   | 0,00           | 62.273,62    |
|                                          | 5.836.270,02  | 302.081,06 | 0,00           | 6.138.351,08 |
| <b>Investimentos Financeiros</b>         |               |            |                |              |
| Titulos e outras aplicações financeiras  | 0,00          | 0,00       | 0,00           | 0,00         |
| Outros empréstimos concedidos            | 0,00          | 0,00       | 0,00           | 0,00         |
|                                          | 0,00          | 0,00       | 0,00           | 0,00         |

Nota 25 - Valor global das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da empresa.

Dívidas respeitantes ao pessoal:

|          |               |
|----------|---------------|
| Activas  | 3574,74 Euros |
| Passivas | 5429,00 Euros |

Nota 26 - Valor global das dívidas que se encontram tituladas, por rubricas do balanço, quando nele não estiverem evidenciadas.

Não existem dívidas tituladas que não estejam evidenciadas no balanço.

Nota 28 - Discriminação das dívidas incluídas na conta «Estado e outros entes públicos» em situação de mora.

Não existem dívidas incluídas na conta “Estado e outros entes públicos” em situação de mora.

Nota 30 - Valor das dívidas a terceiros cobertas por garantias reais prestadas pela empresa, com indicação da natureza e da forma destas, bem como da repartição em conformidade com as rubricas do balanço.

Utilização de crédito através de conta caucionada na Caixa Geral de Depósitos pelo montante de 2.237.500 €, coberta por hipoteca sobre os prédios urbanos, lotes 17 e 18 sitos na Avenida Dinis Miranda em Évora e edifício do Pólo de Estremoz, até ao montante de 2.908.615,24 Euros.

#### Nota 34 - Provisões

Exercício de  
2008  
EUROS

| Rubricas do Balanço                        | Saldo Inicial | Aumentos          | Reduções    | Saldo Final       |
|--------------------------------------------|---------------|-------------------|-------------|-------------------|
| 291 - Provisões para pensões               | 0,00          | 189.803,36        | 0,00        | 189.803,36        |
| 292 - Provisões para impostos              | 0,00          | 0,00              | 0,00        | 0,00              |
| 293 - Provisões para proc. Jud. Em curso   | 0,00          | 0,00              | 0,00        | 0,00              |
| 294 - Provisões para acidentes de trabalho | 0,00          | 0,00              | 0,00        | 0,00              |
| 295 - Provisões para garantias a clientes  | 0,00          | 0,00              | 0,00        | 0,00              |
| 298 - Outras provisões                     | 0,00          | 0,00              | 0,00        | 0,00              |
| <b>Total</b>                               | <b>0,00</b>   | <b>189.803,36</b> | <b>0,00</b> | <b>189.803,36</b> |

Nota 40 - Valorização dos capitais próprios

Exercício de 2008  
EUROS

| Rubricas do Balanço                        | Saldo Inicial      |            |                          |                        |                     | Saldo Final         |
|--------------------------------------------|--------------------|------------|--------------------------|------------------------|---------------------|---------------------|
|                                            |                    | Aumentos   | Aplicação dos Resultados | Resultado do Exercício | Outros Movimentos   |                     |
| Capital                                    | - €                | - €        | - €                      | - €                    | - €                 | - €                 |
| Acções ( Quotas ) próprias                 | - €                | - €        | - €                      | - €                    | - €                 | - €                 |
| Prestações suplementares                   | - €                | - €        | - €                      | - €                    | - €                 | - €                 |
| Prémios de emissão de acções / quotas      | - €                | - €        | - €                      | - €                    | - €                 | - €                 |
| Ajust. Partes capital filiais e associadas | - €                | - €        | - €                      | - €                    | - €                 | - €                 |
| Reservas de reavaliação                    | - €                | - €        | - €                      | - €                    | - €                 | - €                 |
| Reservas                                   | 46.572,85 €        | - €        | - €                      | - €                    | - €                 | 46.572,85 €         |
| Resultados Transitados                     | 36.283,10 €        | - €        | 2.541,12 €               | - €                    | 401.058,58 €        | 362.234,36 €        |
| Resultado liquido do exercício             | 2.541,12 €         | - €        | 2.541,12 €               | 162.847,53 €           | - €                 | 162.847,53 €        |
| Dividendos antecipados                     | - €                | - €        | - €                      | - €                    | - €                 | - €                 |
| <b>Total</b>                               | <b>85.397,07 €</b> | <b>- €</b> | <b>- €</b>               | <b>162.847,53 €</b>    | <b>401.058,58 €</b> | <b>478.509,04 €</b> |

Nota 41 - Demonstração do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

Exercício de 2008  
EUROS

| Movimentos                      | Mercadorias | Mat.-primas subsidiárias e de consumo | Alienações  | Transferências e abates | Total             |
|---------------------------------|-------------|---------------------------------------|-------------|-------------------------|-------------------|
| 1 Existencias Iniciais          | 0,00        | 6.304,52                              | 0,00        | 0,00                    | 6.304,52          |
| 2 Compras                       | 0,00        | 142.489,82                            | 0,00        | 0,00                    | 142.489,82        |
| 3 Regularização de existências  | 0,00        | 0,00                                  | 0,00        | 0,00                    | 0,00              |
| 4 Existências finais            | 0,00        | 5.484,73                              |             |                         | 5.484,73          |
| <b>5 C.M.V.M.C. ( 1+2+3-4 )</b> | <b>0,00</b> | <b>143.309,61</b>                     | <b>0,00</b> | <b>0,00</b>             | <b>143.309,61</b> |

Nota 42 - Demonstração da variação da produção

EUROS

| Movimentos                          | Produtos acabados e intermédios | Subprodutos, desperdícios, residuos e refugos | Alienações  | Transferências e abates | Produtos e trabalhos em curso |
|-------------------------------------|---------------------------------|-----------------------------------------------|-------------|-------------------------|-------------------------------|
| Existências finais                  | 0,00                            | 0,00                                          | 0,00        | 0,00                    | 0,00                          |
| Regularização de existências        | 0,00                            | 0,00                                          | 0,00        | 0,00                    | 0,00                          |
| Existências iniciais                | 0,00                            | 0,00                                          | 0,00        | 0,00                    | 0,00                          |
| <b>Aumento/redução no exercício</b> | <b>0,00</b>                     | <b>0,00</b>                                   | <b>0,00</b> | <b>0,00</b>             | <b>0,00</b>                   |

Nota 44 - Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços, apurados nas contas 71 "Vendas" e 72 "Prestação de Serviços", por actividade e por mercados (interno e externo), na medida em que tais actividades e mercados sejam consideravelmente diferentes.

Valor das vendas e prestação de serviços:

| Rubrica               | Mercado Interno | Mercado Externo |
|-----------------------|-----------------|-----------------|
| Vendas                | 0,00            | 0,00            |
| Prestação de Serviços | 409382,40       | 0,00            |

Nota 45 - Demonstração de Resultados Financeiros

EUROS

| CUSTOS E PERDAS                               | EXERCÍCIOS    |              | PROVEITOS E GANHOS                               | EXERCÍCIOS |      |
|-----------------------------------------------|---------------|--------------|--------------------------------------------------|------------|------|
|                                               | 2008          | 2007         |                                                  | 2008       | 2007 |
| 681- JUROS SUPORTADOS                         | 86.110,60€    | 66.560,93€   | 781- JUROS OBTIDOS                               | - €        | - €  |
| 682- PERDAS EM EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS | - €           | - €          | 782- GANHOS EM EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS    | - €        | - €  |
| 683- AMORTIZAÇÕES DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS | - €           | - €          | 783- RENDIMENTOS DE IMÓVEIS                      | - €        | - €  |
| 684- PROVISÕES PARA APLICAÇÕES FINANCEIRAS    | - €           | - €          | 784- RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL     | - €        | - €  |
| 685- DIFERENÇAS DE CÂMBIO DESFAVORÁVEIS       | - €           | - €          | 785- DIFERENÇAS DE CÂMBIO DESFAVORÁVEIS          | - €        | - €  |
| 686- DESCONTOS DE PRONTO PAGAM. CONCEDIDOS    | - €           | - €          | 786- DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO OBTIDOS       | 54,39€     | - €  |
| 687- PERDAS NA ALIENAÇÃO DE APLIC. TESOURARIA | - €           | - €          | 787- GANHOS NA ALIENAÇÃO DE APLIC. DE TESOURARIA | - €        | - €  |
| 688- OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS       | 14.273,06€    | 8.964,69€    | 788- OUTROS PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS       | - €        | - €  |
| RESULTADOS FINANCEIROS                        | - 100.329,27€ | - 75.525,62€ |                                                  |            |      |
| TOTAIS                                        | 54,39 €       | - €          |                                                  | 54,39 €    | - €  |

Nota 46 - Demonstração de Resultados Extraordinários

EUROS

| CUSTOS E PERDAS                                   | EXERCÍCIOS   |              | PROVEITOS E GANHOS                                | EXERCÍCIOS   |              |
|---------------------------------------------------|--------------|--------------|---------------------------------------------------|--------------|--------------|
|                                                   | 2008         | 2007         |                                                   | 2008         | 2007         |
| 691- DONATIVOS                                    | 5,00 €       | 175,00€      | 791- RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS                      | - €          | - €          |
| 692- DIVIDAS INCOBRÁVEIS                          | - €          | - €          | 792- RECUPERAÇÃO DE DÍVIDAS                       | - €          | - €          |
| 693- PERDAS EM EXISTÊNCIAS                        | - €          | - €          | 793- GANHOS EM EXISTÊNCIAS                        | - €          | - €          |
| 694- PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES                      | - €          | - €          | 794- GANHOS EM IMOBILIZAÇÕES                      | 2.025,22€    | - €          |
| 695- MULTAS E PENALIDADES                         | 200,00€      | 149,76€      | 795- BENEFÍCIOS DE PENALIDADES CONTRATUAIS        | 424,78€      | 3.856,27€    |
| 696- AUMENTO DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES          | - €          | - €          | 796- REDUÇÕES DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES         | - €          | - €          |
| 697- CORRECÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES | 82,76€       | 50.563,75€   | 797- CORRECÇÕES RELATIVAS A EXERCÍCIOS ANTERIORES | 12.131,27€   | 203,87€      |
| 698- OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS       | 11.034,19€   | 17.494,82€   | 798- OUTROS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS    | 136.051,58€  | 136.933,92€  |
| 6982-RESTITUIÇÃO DESPESAS NÃO APROVADAS           | - €          | 17.494,81€   | 7983-EM SUBSIDIOS PARA INVESTIMENTO               | 135.768,80€  | 136.750,14€  |
| 6983-DESPESAS CONSIDERADAS NÃO ELEGÍVEIS          | - €          | - €          | 7988-OUTROS NÃO ESPECIFICADOS                     | 282,78€      | 183,78€      |
| 6988-OUTROS NÃO ESPECIFICADOS                     | 11.034,19€   | 0,01€        |                                                   |              |              |
| RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS                        | 139.310,90€  | 72.610,73€   |                                                   |              |              |
| TOTAIS                                            | 150.632,85 € | 140.994,06 € |                                                   | 150.632,85 € | 140.994,06 € |

## ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Nota 48 - Outras Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

### a) ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Decomposição dos saldos evidenciados no balanço em 31 de Dezembro

EUROS

| ACRESCIMO DE PROVEITOS |          |
|------------------------|----------|
| Juros a receber        | 0,00     |
| Subsídios a receber    | 3.675,71 |
| Total                  | 3.675,71 |

| CUSTOS DIFERIDOS |           |
|------------------|-----------|
| Seguros          | 0,00      |
| Outros           | 52.702,62 |
| Total            | 52.702,62 |

| ACRÉSCIMO DE CUSTOS         |            |
|-----------------------------|------------|
| Seguros a liquidar          | 2.507,58   |
| Remunerações a liquidar     | 279.453,05 |
| Juros a liquidar            | 996,89     |
| Comunicação                 | 448,14     |
| Electricidade a liquidar    | 5.449,61   |
| Outros acréscimos de custos | 934,72     |
| Total                       | 289.789,99 |

| PROVEITOS DIFERIDOS          |              |
|------------------------------|--------------|
| Subsídios para investimentos | 862.254,88   |
| Outros Proveitos diferidos   | 7.548.261,02 |
| Total                        | 8.410.515,90 |

| ACTIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS |      |
|-------------------------------------------|------|
| Activos por impostos diferidos            | 0,00 |
| Passivos por impostos diferidos           | 0,00 |
| Total                                     | 0,00 |

### b) DISCRIMINAÇÃO DOS PROVEITOS DIFERIDOS - SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTO

| RUBRICAS        | ENTIDADE | ANO DE CONCESSÃO DO FINANCIAMENTO | VALOR DO FINANCIAMENTO  |                  | VALOR DOS PROVEITOS REGULARIZADOS |              | TOTAL DOS PROVEITOS REGULARIZ. |
|-----------------|----------|-----------------------------------|-------------------------|------------------|-----------------------------------|--------------|--------------------------------|
|                 | FUNDO    |                                   | ATRIBUIDO EXERC. ANTER. | ATRIBUIDO NO ANO | EM EXERC. ANTERIORES              | NO EXERCÍCIO |                                |
| Imob. Corpóreas | PRODEP   | 90/91/92/93/95/98                 | 1.649.607,76            | 0,00             | 1.388.643,35                      | 44.979,34    | 1.433.622,69                   |
| Imob. Corpóreas | FEDER    | 93/94/95/96/97/98/99/00           | 1.908.427,50            | 0,00             | 1.172.342,89                      | 90.351,19    | 1.262.694,08                   |
| Imob. Corpóreas | M.T.S.   | 97/98/99/00/05/06/07              | 55.677,80               | -997,60          | 53.705,54                         | 438,27       | 54.143,81                      |

|                                                                 |                |
|-----------------------------------------------------------------|----------------|
| ( +) Saldo inicial da conta 2745-Subsídios para investimento    | 3.613.713,06 € |
| (+) Total do valor atribuído no ano                             | - 997,60 €     |
| (-) Valor total de Prov. Extraord. em transf. para investimento | 2.750.460,58 € |
| (=) Saldo final da conta 2745 – Subsídios para investimento     | 862.254,88 €   |

#### O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Fernanda de Sousa Gonçalves Carvalho Ramos

Mafalda Cristina Mata de Oliveira Troncho

João Filipe Chaveiro Libório

José Manuel Leal Saragoça

Paulo Jorge Madeira Piçarra

#### O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

José Miguel Cameirão



**Abril de 2009**



**FUNDAÇÃO ALENTEJO**